

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 16/02/2022	Coluna: Economia



RUI FALA EM PERSEGUIÇÃO E FALTA DE REPASSES AO ESTADO



16 Fevereiro, 2022

Ao mencionar as obras feitas pelo governo na Bahia, em publicação feita nesta quarta-feira, 16, o governador Rui Costa falou em perseguição e falta de repasses para os investimentos necessários ao estado.

Na mensagem, o governador ainda afirma que a referida perseguição, no entanto, não tem impedido o volume de investimentos em solo baiano, destacando que a Bahia é o segundo estado com o maior número de investimentos do Brasil.

“A Bahia tem governo e nós seguimos realizando obras com recursos próprios! Apesar da perseguição e da falta de repasses, somos o segundo estado em volume de investimentos do Brasil e o primeiro em investimentos em saúde. Com muito orgulho, planejamento e gestão, vamos realizar muito mais!”, disse o governador nas redes sociais.

A publicação ainda enaltece obras como a Ponte Barra-Xique-Xique, as 21 policlínicas regionais e a duplicação da rodovia Ilhéus-Itabuna.

Foto: Paula Fróes/GOVBA

JADE SANTANA*

Após decreto do governador Rui Costa que determina que sejam afastados de seus cargos servidores públicos que não tenham recebido a imunização contra o coronavírus ou que se recusem a fazê-lo, 315 funcionários estaduais já tiveram suspensão temporária orientada desde 18 de janeiro.

Segundo a Secretaria da Administração (Saeb), as portarias afastaram servidores da Secretaria da Educação (39), Uneb (34), Uesb (22), Fundac (08), Irdeb (03), Secretaria de Administração Penitenciária (08), Polícia Civil (17), Polícia Militar (141), Departamento de Polícia Técnica (01), Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (01), Secretaria de Desenvolvimento Econômico (01), Secretaria da Fazenda (08), Corpo de Bombeiros (07) e Adab (10). Por fim, 15 destes servidores são funcionários da Secretaria da Saúde.

Já no âmbito municipal, a Secretaria Municipal de Gestão (Semge) diz não ter acesso ao número de servidores afastados por conta da resistência em se imunizar, já que somente tem o levantamento da vacinação dos funcionários por faixa etária.

Um caso de afastamento que chamou a atenção durante a semana foi a suspensão temporária da ex-mulher do prefeito de Salvador Bruno Reis, Soraya Santos, do Hospital Geral Roberto Santos. Por questionar a eficácia da vacina, a médica oftalmologista se recusa a tomar o imunizante contra a Covid-19. Por ser funcionária concursada, ela só poderia ser demitida por meio de processo administrativo.

Inicialmente, a médica foi penalizada com uma suspensão de 90 dias, prorrogável pelo mesmo período. Apesar da suspensão da rede pública, a dona da Clioss mostrou em suas redes sociais, ontem, que continua presente na clínica. Entre postagens de indicação de outros médicos que compactuam com seus ideais antivacina, a médica aproveitou para ironizar as matérias que noticiaram seu afastamento e reclamou das fotos escolhidas para serem veiculadas.

"Querida fazer uma queixa,

DECRETO Determinação é voltada para quem não tenha recebido a vacina contra o coronavírus ou que se recuse a aceitar o imunizante contra a Covid-19

Estado afasta 315 servidores por falta de imunização



A Secretaria da Administração do Estado da Bahia (Saeb) concentra o registro de ocorrências de afastamento

vou abrir meu coração para vocês [seguidores]. Sei que ando sem maquiagem, mas eu tenho umas fotos boas aqui [no perfil]. Parece que selecionaram as piores. Não podiam ter dado uma valorizada na imagem da pes-

Servidores têm 30 dias após a notificação individual para se vacinarem

soa? Não acho justo botar a sua pior foto em rede nacional, não achei legal". A médica não comentou a suspensão.

A decisão do governador se aplica a servidores civis e militares que estão em atividade, além de integrantes dos órgãos e entidades da administração pública do Poder Executivo estadual e de participantes do Partiu Estágio e do Programa Primeiro Emprego. Nos textos, fica decretado que os servidores têm 30 dias após a notificação individual para se vacinarem. Caso não se imunizem, será aberto um processo administrativo disciplinar, que visa o afas-

tamento do cargo de servidor público.

Publicados ainda em novembro de 2021, nos dias 16 e 25, respectivamente, os decretos nº 20.885/2021 e nº 20.906/2021, além das instruções nº 024/2021 e nº 28/2021, ambas da Saeb, dispõe sobre a resolução. "Os servidores públicos e empregados públicos estaduais identificados que, sem justa causa, não se vacinaram, deverão ser notificados para imediatamente procederem à devida imunização, sob pena de adoção das providências legais e regulamentares pertinentes, aqui incluído o afastamento cautelar de suas funções", diz

fragmento do texto.

Ainda no começo deste mês, o atual gestor municipal revelou que dois dos seus quatro filhos poderiam não ser vacinados contra a doença por escolha da mãe das crianças, que também é contra a imunização infantil. "Já tenho uma filha vacinada, os outros dois, que moram com a mãe, que é médica e contra a vacina. Eu venho manifestando a minha opinião favorável que é o que me cabe fazer neste momento, caso não a convença", defendeu o prefeito em coletiva de imprensa.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

STF cassa decisão que autorizava PM a atuar sem estar vacinado

DA REDAÇÃO

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), cassou na última segunda-feira, a decisão que suspendia a exigência de vacinação contra Covid-19, aos policiais militares da Bahia, como forma de impedimento para o exercício do seu trabalho.

A reclamação foi impetrada por um policial militar que, por motivos de saúde discriminados em documentos médicos anexados ao processo, decidiu não se imunizar contra a infecção pelo coronavírus.

No documento, o reclamante pediu antecipação dos efeitos da tutela permitindo o retorno ao trabalho e o recebimento da sua remuneração.

Na decisão, a ministra entende que o decreto do governo da Bahia não é desproporcional nem contraria direitos fundamentais. "Não se mostra desproporcional nem colidente com o núcleo essencial de qualquer direito fundamental a recomendação veiculada por meio do Decreto estadual. Tal medida visa a preservar e proteger o direito à vida e à saúde de todos os cidadãos, descabendo potencializar o direito individual de modo desconectado da realidade fática subjacente", escreveu a ministra.

Diferença

Ela lembrou ainda que a vacinação considerada compulsória, alcançada por meio de restrições indiretas, não se confunde com a vacinação forçada.

"Ao julgamento das ADI's 6.586 e 6.587, o Supremo Tribunal Federal consignou que a vacinação compulsória, alcançada mediante restrições indiretas, não se confunde com a vacinação forçada, tendo em vista a necessidade de prévio consentimento informado do usuário, prevalecente o respeito à dignidade, aos direitos humanos e às liberdades fundamentais das pessoas", afirmou.

Mais de 81 mil crianças ainda estão sem imunização

GABRIELA CRUZ*

Após Salvador atingir a marca de 100 mil crianças vacinadas contra a Covid-19, 81.761 cadastradas entre 5 e 11 anos, cerca 45% do público-alvo, ainda não compareceu para receber o imunizante. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem realizado mutirões através da estratégia 'Dia da Criança é Dia de Vacina', que acontecerá amanhã, e disponibilizando o Vacina Express.

Na última edição do mutirão infantil, no sábado passado, aproximadamente 20 mil crianças receberam a 1ª dose do imunizante, alcançando quase 55% das habilitadas antes de completar um mês de estratégia. "Nosso objetivo é alcançar um grande número de crianças vacinadas e há uma receptividade boa", ressalta Doiane Lemos, subcoordenadora de Doenças Imunopreveníveis e coordenadora de imunização da SMS.

Helen Marback é mãe de Gabriel, de 11 anos, e o levou para vacinar assim que a vacinação infantil foi disponi-



Novo mutirão através da estratégia 'Dia da Criança é Dia de Vacina' acontece amanhã

bilizada. "Estávamos aguardando ele se vacinar para ir para a escola mais seguro. O ambiente escolar me preocupa porque são várias crianças no mesmo espaço e que nem sempre obedecem as regras de segurança. A vacina veio para esse apoio".

A SMS tem planejado, junto à Secretaria Municipal de Educação (Smed), a implementação da vacinação, autorizada pelos responsáveis, dentro das escolas da rede municipal. "Estamos fazendo uma análise da quantidade de crianças que já foram vacinadas e também precisamos de um planejamento em relação à quantidade de salas e do ambiente escolar, que

precisa ter os mesmos cuidados dos pontos de vacinação", anuncia Doiane, que não descarta a possibilidade de estender a estratégia para além da rede municipal.

A coordenadora alerta que as crianças também têm potencial de contaminação e relembra a alta nos índices de ocupação de leitos pediátricos nos últimos meses. "Não podemos subestimar o vírus, pois quando ele encontra um grande número de pessoas vacinadas, busca se multiplicar nas pessoas mais vulneráveis, o grupo não vacinado".

Doiane afirma que o novo Plano Municipal para a Infância e Adolescência

(PMIA), sancionado pelo prefeito Bruno Reis e publicado no Diário Oficial do Município (DOM) da última quinta-feira, não contempla a vacinação covid. "A vacina covid entra com uma vacina de campanha, que neste momento está sendo disponibilizada para crianças, mas que não faz parte do calendário básico, nem das crianças nem dos adultos".

O PMIA aborda a importância da vacinação para evitar a mortalidade por doenças, que tem vacina para prevenir. O plano tem vigência de 10 anos.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Bahia registra 23.103 casos e 89 mortes em 24 horas

DA REDAÇÃO

Nas últimas 24 horas, a Bahia registrou 5.955 casos de Covid-19 e 89 óbitos - esse número é o mais alto desde o dia 9 de julho do ano passado, quando foram registradas 96 mortes. As informações são do boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado (Sesab), divulgado no final da tarde de ontem.

Já os casos considerados ativos, ou seja, de pessoas que estão com o vírus, caíram pelo quinto dia consecutivo: agora, são 23.103, em comparação com ontem (24.276), segunda-feira (26.547), domingo (28.615), sábado (29.309) e sexta-feira passada (30.246).

Instabilidade

Ainda nesse período, 7.039 pessoas se recuperaram da doença. Segundo a secretaria, os dados ainda podem sofrer alterações devido à instabilidade do sistema do Ministério da Saúde (MS), que tem, eventualmente, disponibilizado informações inconsistentes ou incompletas.

O informativo diz que, dos

1.470.387 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.418.604 já são considerados recuperados e 28.680 tiveram óbito confirmado. Foram contabilizados 1.741.664 casos descartados e 319.385 em investigação.

Nas últimas 24 horas, a ocupação de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) adulto está em 71% no estado. Já os leitos pediátricos têm ocupação de 93%.

Os dados representam notificações oficiais compiladas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica em Saúde da Bahia (Divep-BA), em conjunto com as vigilâncias municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até as 17h de ontem.

A ocupação de leitos de UTI adulto está em 71% no estado e 93% nos leitos pediátricos

A TARDE

COMBUSTÍVEIS Comsefaz alega em carta que implementação de alíquota uniforme em novo regime acarretaria em aumento de carga tributária

Estados reagem a projeto que altera as regras de ICMS

Uendel Galter/ Ag. A TARDE/ 16.03.2021

DA REDAÇÃO

Os secretários de Fazenda estaduais reagiram ao substitutivo do projeto de lei 11/2020, que altera as regras de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis. O texto foi apresentado pelo relator, o senador Jean Paul Prates (PT-RN), nesta terça-feira, 16.

De acordo com o Comsefaz (Comitê dos Secretários de Fazenda dos Estados), o texto, ao implementar a cobrança de uma alíquota única do ICMS sobre combustíveis em todo o território nacional, vai acabar elevando os impostos.

"A implementação de alíquota uniforme em um novo regime acarretaria fatalmente em aumento de carga tributária", afirma o Comsefaz, em carta assinada por 27 secretários estaduais.

Uniforme

"Os estados com as menores cargas precisariam elevar suas incidências até o patamar que garanta a arrecadação dos estados com maiores cargas, para se chegar a uma alíquota cuja geração de recursos fosse do tamanho percentual uni-



Secretários afirmam que o aumento dos combustíveis não é causado pelo ICMS

forme em todo território nacional", dizem.

Para os secretários, o texto parte da premissa equivocada de que o aumento dos combustíveis é causado pelo ICMS.

"As regras do ICMS não são alteradas há quase duas décadas. Não houve alterações recentes de alíquotas, tampouco na sistemática de apuração, que é a mesma desde 2007", afirmam.

Os valores observados nos

postos, dizem eles, são fruto da política de preços exercida pela Petrobras desde 2016, que possuiu aderência aos preços internacionais do petróleo e à taxa de câmbio.

"[Isso] tem permitido extrair o volume de distribuição de dividendos aos acionistas nacionais e estrangeiros, à medida que exacerba seu lucro frente a uma escalada de preços internacionais", dizem.

Os secretários afirmam que as alterações sugeridas pelo projeto 11/2020 são inconstitucionais e não reduzem os preços.

Por isso, solicitam ao Senado que tramite outro projeto — o PL 1472/2020, que cria a necessidade de os preços internos terem como referência o custo de produção e que cria um fundo para estabilizar os preços (proposta esta rechaçada pelo Ministério da Economia).

COMBUSTÍVEIS Comsefaz alega em carta que implementação de alíquota uniforme em novo regime acarretaria em aumento de carga tributária

Estados reagem a projeto que altera as regras de ICMS

DA REDAÇÃO

Os secretários de Fazenda estaduais reagiram ao substitutivo do projeto de lei 11/2020, que altera as regras de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis. O texto foi apresentado pelo relator, o senador Jean Paul Prates (PT-RN), nesta terça-feira, 16.

De acordo com o Comsefaz (Comitê dos Secretários de Fazenda dos Estados), o texto, ao implementar a cobrança de uma alíquota única do ICMS sobre combustíveis em todo o território nacional, vai acabar elevando os impostos.

"A implementação de alíquota uniforme em um novo regime acarretaria fatalmente em aumento de carga tributária", afirma o Comsefaz, em carta assinada por 27 secretários estaduais.

Uniforme

"Os estados com as menores cargas precisariam elevar suas incidências até o patamar que garanta a arrecadação dos estados com maiores cargas, para se chegar a uma alíquota cuja geração de recursos fosse de tamanho percentual uni-



Uendel Galter/ Ag. A TARDE/ 16.03.2021

Secretários afirmam que o aumento dos combustíveis não é causado pelo ICMS

forme em todo território nacional", dizem.

Para os secretários, o texto parte da premissa equivocada de que o aumento dos combustíveis é causado pelo ICMS.

"As regras do ICMS não são alteradas há quase duas décadas. Não houve alterações recentes de alíquotas, tampouco na sistemática de apuração, que é a mesma desde 2007", afirmam.

Os valores observados nos

postos, dizem eles, são fruto da política de preços exercida pela Petrobras desde 2016, que possuiu aderência aos preços internacionais do petróleo e à taxa de câmbio.

"[Isso] tem permitido extrair o volume de distribuição de dividendos aos acionistas nacionais e estrangeiros, à medida que exacerba seu lucro frente a uma escalada de preços internacionais", dizem.

Os secretários afirmam que as alterações sugeridas pelo projeto 11/2020 são inconstitucionais e não reduzem os preços.

Por isso, solicitam ao Senado que tramite outro projeto – o PL 1472/2020, que cria a necessidade de os preços internos terem como referência o custo de produção e que cria um fundo para estabilizar os preços (proposta esta rechaçada pelo Ministério da Economia).

EMPREENDEDORISMO

3,9 milhões de novos negócios foram abertos em 2021

AGÊNCIA BRASIL

Brasília
A abertura de pequenos negócios no país bateu recorde no ano passado, mostra levantamento divulgado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Em 2021, mais de 3,9 milhões de empreendedores formalizaram micro e pequenas empresas ou se registraram como microempreendedores individuais (MEIs).

O número representa crescimento de 19,8% em relação a 2020, quando foram abertos 3,3 milhões de negócios. Em relação a 2018, a expansão chega a 53,9%. Naquele ano, foram criados 2,5 milhões de cadastros nacionais de pessoas jurídicas (CNPJ).

Segundo o Sebrae, ao mesmo tempo que a pandemia forçou muitas pessoas a irem para o empreendedorismo por necessidade, ela também estimulou a busca desse meio de vida por oportunidade. O órgão avalia que a tendência de crescimento continuará nos próximos anos. Em 2020, o relatório Monitor do Empreendedorismo Global (Global Entrepreneurship Monitor, em inglês) estimou que 50 milhões de brasileiros que ainda não empreendiam tinham planos nos próximos três anos.

RECEITA

Comprovantes para IR devem ser enviados até o dia 28

WELLTON MÁXIMO

Agência Brasil, Brasília

As empresas e instituições financeiras têm até o próximo dia 28 para enviar aos contribuintes os comprovantes de rendimentos referentes ao ano passado. Os informes são usados para o preenchimento da declaração do Imposto de Renda (IR) Pessoa Física 2022, cujo prazo de entrega está previsto para começar em 2 de março.

O calendário de entrega da declaração deste ano será divulgado pela Receita nos próximos dias. Tradicionalmente, o prazo começa no primeiro dia útil de março e vai até o fim de abril. Por causa da pandemia de Covid-19, o prazo final de entrega foi adiado nos últimos anos. A declaração pôde ser entregue até 30 de junho em 2020 e 31 de maio em 2021. Os dados não precisam ser enviados pelos Correios. As empresas e as instituições financeiras podem mandar as informações por e-mail, divulgar links para serem baixados na internet ou fazer a divulgação em aplicativos para dispositivos móveis. Os documentos servem para a Receita Federal cruzar dados e verificar se o contribuinte preencheu informações erradas ou sonegou imposto.

**DENUNCIE,
CONTRIBUA,
PARTICIPE!**

**VOCÊ FAZENDO PARTE
DO DIA A DIA DO SEU
BAIRRO E DA SUA
CIDADE**

ENVIE FOTOS OU VÍDEOS

**CIDADÃO
DÃO
REPÓRTER**



71 8109-3965

SEJA UM CIDADÃO REPÓRTER

Armando Avena



ANÁLISE ECONÔMICA,
FATOS E NEGÓCIOS

atarde.com.br/columnista/armandoavena
armandoavena@grupoatarde.com.br

A queda na cotação do dólar

A cotação do dólar caiu quase 7% desde o começo do ano, chegando a R\$ 5,18, o menor patamar desde setembro. É uma boa notícia e emite uma série de sinais, importantes para compreender o que está acontecendo na economia. O fator determinante na queda da cotação do dólar é a entrada de capital estrangeiro no país, que em janeiro atingiu o maior valor em dez anos. É a velha lei da oferta e procura, quanto mais dólar no mercado, menor a cotação. Isto está acontecendo por causa da entrada de dólares via venda de commodities, cujos preços dispararam, e por causa da alta na taxa de juros, afinal, o investidor que aplicar seus dólares nos EUA vai receber juros de 0,20% ao ano ou menos, ao passo que aqui a rentabilidade será muito maior.

Mas, vale lembrar, que grande parte desse recurso que está entrando no país é

capital especulativo, que passeia pelo mundo em busca de rentabilidade e basta ocorrer qualquer instabilidade – interna ou externa – para esse dinheiro ir embora, fazendo o dólar subir, pois continua sendo a moeda mais segura do mundo. Mas há outra explicação, e de caráter político, pois, segundo o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o mercado se acalmou, mesmo com o quadro de polarização que ainda persiste no processo eleitoral. Isso aconteceu porque Lula, o candidato que lidera as pesquisas, deu uma nítida guinada ao centro ao colocar Geraldo Alckmin, um político com fortes vinculações com o empresariado, como vice de sua chapa. Segundo ele, os preços de mercado estão sinalizando risco menor frente a passagem de um governo para outro, e, além disso, a independência do Banco Central ajuda nes-

se processo.

O mercado é pragmático e trabalha agora com a hipótese de Bolsonaro, que seria mais do mesmo, ou a hipótese perfeitamente palatável de um Lula light. Mas se algo novo acontecer, como por exemplo a explosão de uma bomba fiscal que estoure as contas do governo,

Isso aconteceu porque Lula, que lidera as pesquisas, deu uma guinada ao centro ao colocar Geraldo Alckmin em sua chapa como vice

nova instabilidade poderá ocorrer na cotação da moeda americana. Se não houver contratemplos, a queda na cotação do dólar dará mais estabilidade à economia, pois tende a reduzir a inflação, já que insumos e matérias primas importadas ficarão mais baratas e mesmo os aumentos nos preços dos combustíveis terão de ser revistos para baixo. É verdade que o efeito líquido depende da relação entre o aumento nos preços das commodities e a queda na cotação do dólar. Além disso, máquinas, equipamentos e royalties ficarão mais baratos, estimulando o investimento. Para o setor exportador, a notícia não é tão boa, pois os produtos brasileiros ficarão mais caros no exterior, mas no agronegócio somos competitivos o suficiente para suportar o real um pouco mais valorizado. Há, enfim, um sinal positivo na economia brasileira.

Sem carnaval, há prejuízo

A não realização do Carnaval em 2022 vai reduzir a movimentação financeira em Salvador em cerca de R\$ 1,9 bilhão, pois os gastos de 1,2 milhão foliões deixarão de ser feitos. O valor inclui despesas de alimentação, hospedagem, bebidas, transportes, comércio. Cerca de R\$ 143 milhões também deixarão de ser pagos a 120 mil trabalhadores. E a cidade não

terá os recursos injetados pelos patrocinadores, que só no setor público atingiu R\$ 40 milhões em 2021. Não terá também os recursos gastos por estado e prefeitura na montagem da festa e haverá perda de arrecadação de ICMS. Os números são de pesquisa de Carlota Gottschall e Marcos Barreto para 2021 e atualizados para valores de 2022.

Mas o turismo está em alta

A perda financeira que vai representar mais um ano sem carnaval é expressiva, mas não há como fazer uma festa dessa magnitude com os índices de contágio da Covid 19 em alta. Por isso, Salvador e outras cidades do estado têm de se contentar com o crescimento do turismo no verão, mesmo sem grandes eventos, o que já é uma realidade. A taxa de ocupação média

dos hotéis nos dois primeiros meses de 2022 está em torno de 70%, bem acima da observada no mesmo período do ano passado. Essa taxa é bem maior em determinados destinos turísticos. Janeiro foi o melhor mês para a hotelaria em Salvador, desde quando a pandemia começou. E, mesmo sem carnaval, fevereiro promete números mais expressivos.

AGRONEGÓCIO Segundo maior produtor de algodão do Brasil, a Bahia tem boas perspectivas

Área plantada de algodão no estado da Bahia tem acréscimo de 15%

BENEFÍCIOS

INSS pagará revisão de auxílios por incapacidade

DA REDAÇÃO

Segundo maior produtor de algodão entre os estados brasileiros, ficando atrás apenas do Mato Grosso, a Bahia tem boas perspectivas para a próxima colheita, com aumento de 15% na área plantada, em comparação com o período anterior e diante de um cenário de recuperação dos preços internacionais. São atualmente 306.375 hectares dedicados ao plantio do algodão no estado.

"A cultura vem se desenvolvendo bem, então se espera que tenhamos produtividade tanto quanto a safra passada, ou até melhor, o que daria em torno de 588 mil toneladas de algodão em pluma", avalia Luiz Carlos Bergamaschi, presidente da Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa). Em visita ao Grupo A TARDE, o produtor comentou as iniciativas e os planos do segmento, que responde pela segunda maior produção no Oeste da Bahia, depois da soja.

"O produtor já está planejando a próxima safra. Temos uma dificuldade em relação ao custo, os preços dos insumos aumentaram muito. Então o agricultor es-



Bergamaschi foi recebido pelo presidente de A TARDE, João de Mello Leitão

tá nessa tomada de decisão, de planejar a próxima safra dentro desse novo cenário que temos", aponta Bergamaschi, catarinense que chegou à Bahia ainda nos anos 90, onde se firmou como tradicional produtor da região do Rosário, na divisa entre a Bahia e Goiás.

Sem sombra de dúvida, na Bahia, Oeste é sinônimo de algodão: 98% da área plantada da cultura no estado está na região. Os outros 2% são produzidos no Sudoeste

baiano. Em 20 anos, a área cultivada de algodão no Oeste cresceu 473%, com uma alta de 701% na produção. Além do algodão em pluma, também é produzido o caroço de algodão, utilizado na alimentação animal.

Terra do algodão, a Bahia também será palco da 13ª edição do Congresso Brasileiro do Algodão. O evento acontece em agosto, em Salvador. "Era para ter ocorrido em 2021, mas, em função da pandemia, foi postergado

para 2022. A nossa expectativa é de que seja um grande congresso, semelhante ao último que ocorreu, em Goiânia, com mais de 3 mil inscritos. É a reunião de toda a cadeia, para discutir a evolução, as perspectivas para o futuro", afirma o presidente da Abapa.

Além da importância econômica, os produtores também são responsáveis por outras iniciativas que levam desenvolvimento à região. Entre elas, a criação de um

centro de treinamento para associados e a comunidade local. Há também um projeto de recuperação de estradas vicinais do Oeste. "É uma parceria entre a associação, o Instituto Brasileiro do Algodão, os produtores do trecho asfaltado e também com recursos do Prodeagro junto com a Aiba [Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia]", explica Bergamaschi. "Nesses últimos anos, pavimentamos 166 km de estradas. Para esse ano, a expectativa é pavimentar em torno de 105 km, de um total de projeto de 730 km. Essa dificuldade de logística, de transporte, nós estamos atendendo com pavimentação. Isso beneficia não só o produtor, barateando o custo, mas toda a sociedade", completa.

No Oeste da Bahia, o agronegócio gera aproximadamente 95 mil postos de trabalho diretos e indiretos. Além disso, responde por 25% do Produto Interno Bruto (PIB) baiano. O algodão plantado em regime de sequeiro é predominante na Bahia, com 255.361,17 hectares, contra apenas 51.014 hectares sob irrigação, o que significa, em termos percentuais, 83,35% e 16,65%, respectivamente.

WELLTON MÁXIMO

Agência Brasil, Brasília

Cerca de 11 mil segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) receberão a revisão dos auxílios por incapacidade entre 1º e 7 de maio. Esse será o último lote do calendário de pagamentos da revisão do artigo 29, firmado por meio de acordo entre a autarquia e o Ministério Público Federal.

Nesse lote, serão contemplados 10.941 beneficiários. Essas pessoas receberam benefícios por incapacidade, como o auxílio-doença, entre 2002 e 2009, mas na época o INSS descartou os 20% de menores contribuições para a Previdência no cálculo da média salarial dos trabalhadores.

Em 2012, o INSS e o Ministério Público fecharam acordo, segundo o qual o governo poderia diluir o pagamento da diferença de 2013 em diante. No lote de maio, recebe quem tinha até 45 em abril de 2012, não recebiam mais o auxílio calculado com erro e tinham direitos atrasados a partir de R\$ 6.000,01. Quem quiser saber se está incluído no lote só poderá fazer a consulta no fim de abril. A conclusão desses pagamentos deverá durar mais dois meses.

CNC

Índice de confiança do comércio cai 1,2% no mês de fevereiro

AKEMI NITAHARA

Agência Brasil, Rio de Janeiro

Depois das altas verificadas em dezembro e janeiro, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 1,2% em fevereiro, embora ainda permaneça na zona de confiança, com 119,3 pontos. Os dados foram divulgados ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

De acordo com a CNC, a taxa quase eliminou o crescimento de janeiro, de 1,4%. No acumulado do ano o aumento é de 0,2%. No mesmo bimestre do ano passado, houve diminuição de 2,7%. O Icec dessazonalizado se manteve na zona de satisfação pelo oitavo mês seguido e se igualou ao nível de setembro do ano passado.

Os três componentes do indicador e os nove subfatores apresentaram queda em fevereiro, pessimismo verificado pela última vez

em abril de 2021, quando o Icec registrou taxa negativa de 6,4%, diante do quadro de incertezas e restrições impostas pela pandemia, com o índice caindo para 95,7 pontos. Em 2021, houve oscilações no índice, com tendência de alta acompanhando a vacinação da população contra a Covid-19 e a reabertura do comércio. O pessimismo no mês foi influenciado pelo aumento na energia elétrica e nos combustíveis; aluguéis etc.

LICITAÇÃO

Blocos da área do pré-sal vão a leilão na oferta permanente

ALANA GANDRA

Agência Brasil, Rio de Janeiro

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aprovou ontem o pré-edital e as minutas de contrato que estabelecem regras da licitação de 11 blocos localizados na área do pré-sal, dentro da Oferta Permanente de Partilha de Produção (OPP). Tanto o pré-edital como as minutas de contrato serão enviados ao Ministério de

Minas e Energia para aprovação.

A ANP lembrou que os blocos Ágata, Água Marinha, Esmeralda, Jade, Turmalina e Tupinambá estavam previstos para serem ofertados na 7ª e 8ª rodadas de partilha de produção, na Bacia de Santos. Os 5 blocos restantes não foram arrematados em rodadas de licitação de partilha da produção realizadas pela ANP. São: Itaimbezinho (4ª Rodada de Partilha, Bacia de Campos), Norte de Brava

(6ª Rodada de Partilha, Bacia de Campos), Bumerangue, Cruzeiro do Sul e Sudoeste de Sagitário (6ª Rodada de Partilha, Bacia de Santos). A oferta permanente é um formato de licitação de outorga de contratos de exploração e produção de blocos exploratórios e de áreas com acumulações marginais, localizadas em qualquer bacias terrestres ou marítimas, para exploração ou reabilitação e produção de petróleo e gás natural.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 16/02/2022	Coluna: Economia



ALÍQUOTA ÚNICA PARA ICMS DE COMBUSTÍVEIS PODE ELEVAR OUTROS IMPOSTOS, DIZEM SECRETÁRIOS DA FAZENDA



16 Fevereiro, 2022

Os secretários de Fazenda estaduais fizeram um alerta ao substitutivo do projeto de lei 11/2020, que altera as regras de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis.

O texto apresentado pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN), nesta quarta-feira, 16, propõe implementar a cobrança de uma alíquota única para o imposto. Mas, segundo o Comsefaz (Comitê dos Secretários de Fazenda dos Estados), a cota única em todo o território nacional vai acabar elevando os impostos.

“A implementação de alíquota uniforme em um novo regime acarretaria fatalmente em aumento de carga tributária”, afirma o Comsefaz em carta assinada por 27 secretários estaduais.

“Os estados com as menores cargas precisariam elevar suas incidências até o patamar que garanta a arrecadação dos estados com maiores cargas, para se chegar a uma alíquota cuja geração de recursos fosse de tamanho percentual uniforme em todo território nacional”, dizem.

Para os secretários, o texto parte da premissa equivocada de que o aumento dos combustíveis é causado pelo ICMS. Os valores observados nos postos, dizem eles, são fruto da política de preços exercida pela Petrobras desde 2016, que possuiu aderência aos preços internacionais do petróleo e à taxa de câmbio.

Como sugestão, os secretários solicitam ao Senado que tramite outro projeto –o PL 1472/2020, que cria a necessidade de os preços internos terem como referência o custo de produção e que cria um fundo para estabilizar os preços (proposta esta rechaçada pelo Ministério da Economia).

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 16/02/2022	Coluna: Economia



BAHIA É LÍDER NA GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO



16 Fevereiro, 2022

Pelo terceiro ano seguido a Bahia se consagra como primeiro lugar do ranking dos estados que mais geraram energia solar fechando 2021 com 27,62% da produção nacional. Com 1,4% de diferença, o Estado ficou em segundo lugar na geração acumulada de energia eólica do Brasil o que corresponde a 28,8% da geração nacional. Os dados são da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e constam no Informe Executivo de Energia Solar e Eólica da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) que foi divulgado nessa quarta-feira (16).

Em dezembro de 2021, a energia solar teve 267 Megawatt hora (MWh) na geração mensal, 1.963 Gigawatt-hora (GWh) na geração acumulada anual e 19,02% no fator de capacidade. Já a eólica teve 1,57 (GWh) na geração mensal, 19,508 (GWh) na geração acumulada anual e com 26,76% no fator de capacidade.

“A Bahia tem muito potencial na produção da energia através de fontes renováveis, nos dá muito orgulho continuar noticiando dados e números positivos. É muito satisfatório saber que o nosso Estado segue líder nacionalmente na geração de energia limpas”, diz Nelson Leal, titular da SDE.

Energia Solar

São 44 usinas em operação, produzindo 1.354,74 MW de potência, gerando cerca de 40.642 empregos com investimentos de R\$ 6,3 bilhões. Em fase de construção, são 22 usinas com capacidade de produção de 687,50 MW de potência e que pode resultar na geração de 20.625 empregos com R\$ 2,20 bilhões em investimento previstos. Já com a construção não iniciadas somam 108 usinas com 4.384,04 MW de potência que prevê gerar 131.521 novos postos de trabalho e um investimento de R\$ 20,87 bilhões.

Entre os municípios beneficiados com parques fotovoltaicos estão: Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Casa Nova, Guanambi, Itaguaçu da Bahia, Juazeiro, Oliveira dos Brejinhos, Salvador e Tabocas do Brejo Velho.

Energia Eólica

A Bahia é líder na comercialização dos leilões de energias eólica com 32,4%, de todos os empreendimentos comercializados. São 221 parques eólicos em operação com potência de 5,859,75 MW gerando cerca de 87.896 empregos e R\$ 22,87 bilhões em investimentos, mais 74 parques estão na fase de construção com a potência de 2.274,76 MW e R\$ 9,86 bilhões em investimentos resultando na geração de 34.121 novos postos de trabalho e mais 106 parques em construção não iniciadas com potência de 3.629,90 MW que prevê gerar 54.449 empregos e um investimentos de R\$ 14,18 bilhões.

Os municípios beneficiados com parques eólicos são Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaum, Campo Formoso, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Igaporã, Iraquara, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Ourolândia, Pindaí, Sento Sé, Sobradinho, Umburanas, Várzea Nova e Xique-Xique.

ECONOMIA

Confiança do empresário do comércio cai 1,2% em fevereiro ante janeiro

PESQUISA O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), recuou 1,2% em fevereiro ante janeiro, para 119,3 pontos, informou ontem a entidade. Foi a primeira queda após dois meses de alta.

Mesmo com a queda, o Icec permaneceu dentro da zona de satisfação, ou seja, acima dos 100 pontos, "devido à recuperação do setor no ano passado", diz a nota divulgada pela CNC. Na comparação com fevereiro de 2021, o Icec registrou um salto de 14,2%.

A queda de janeiro foi puxada pelo componente Expectativa do Empresário do Comércio, que teve redução de 1,6% ante janeiro. Segundo a CNC, a inflação e o encarecimento de insumos estão minando o otimismo dos comerciantes.

Mesmo com a queda, o Icec permaneceu dentro da zona de satisfação, ou seja, acima dos 100 pontos

Concurso público oferece 34 vagas para diplomata

OPORTUNIDADE O Instituto Rio Branco, ligado ao Ministério das Relações Exteriores, divulgou o edital do concurso público para 34 vagas de diplomata. O cargo exige nível superior em qualquer área. O salário é de R\$ 19.199,96, segundo o gl. São 25 vagas para ampla concorrência, 7 para candidatos negros e 2 para pessoas com deficiência. As inscrições devem ser feitas em <http://www.iades.com.br>, entre as 8h de 25 de fevereiro

e as 22h de 20 de março. O valor da taxa é de R\$ 224.

O concurso será realizado em três fases: Prova objetiva, com questões do tipo certo e errado de língua portuguesa, língua inglesa, história do Brasil, história mundial, política internacional, geografia, economia e direito, de caráter eliminatório, e que habilitará os candidatos a se submeterem à fase seguinte; provas escritas de língua portuguesa e língua inglesa, de caráter eliminatório e

classificatório; provas escritas de história do Brasil, geografia, política internacional, economia, direito e língua espanhola e língua francesa, de caráter eliminatório e classificatório. A primeira fase será realizada nas capitais dos 26 estados da Federação e do Distrito Federal, na data provável de 17 de abril, em dois períodos: o primeiro, iniciando-se às 9h30, com duração de 3 horas; e o segundo, iniciando-se às 15h, com duração de 3 horas.

As provas estão previstas para 30 de abril, 1º e 27 a 29 de maio, nesses últimos dias em dois turnos. A segunda e terceira fases serão realizadas nas capitais onde houver candidatos aprovados na fase anterior. O último concurso para diplomatas foi em 2020.

IR: EMPRESAS TÊM ATÉ DIA 28 PARA ENTREGAR INFORME

RENTA O calendário de entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2022 ainda não foi anunciado pela Receita Federal, mas o prazo para as empresas e fontes pagadoras disponibilizarem aos contribuintes os informes de rendimentos referentes ao ano de 2021 termina no dia 28 de fevereiro. Os informes são necessários para o preenchimento da declaração porque detalham o total dos rendimentos recebidos.

DÓLAR FECHA A R\$ 5,12. MENOR VALOR EM QUASE 7 MESES

CÂMBIO O dólar fechou em queda de 1,01%, cotado a R\$ 5,1279, ontem, com o mercado repercutindo alívio nas tensões entre Rússia e Ucrânia e continuando a enxergar retornos atrativos na moeda brasileira. A cotação é a mais baixa desde 29 de julho do ano passado (R\$ 5,0795).

Com o resultado, a moeda americana passou a acumular queda de 3,35% no mês e de 8,02% no ano.

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 5,1274	R\$ 5,1279
Dólar Turismo	R\$ 5,1730	R\$ 5,2870
Euro turismo	R\$ 5,9200	R\$ 6,0570

BOLSA

Índice	Pontos	Varição
Bovespa	115.180,95	+0,31%

POUPANÇA

17/02/2022	0,6310%
------------	---------

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.212,00

INFLAÇÃO

	Janeiro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,54%	0,54%	10,38%
INPC/IBGE	0,67%	0,67%	10,60%
IGP-M/FGV	1,82%	1,82%	16,91%

TUCANO F6 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

CNPJ/ME nº 36.230.315/0001-72 - NIRE 29300037699
CERTIDÃO - ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30/09/2021 ÀS 13H00
JUCEB - Certifico o Registro sob o nº 98152477 em 21/01/2022. Protocolo 217290892 de 09/12/2021. Nome da empresa TUCANO F6 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A. - NIRE 29300037599. Tiana Regila M G de Araújo - Secretária-Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DA MATA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022
O Município de Feira da Mata/BA, através do Pregoeiro Municipal nomeado pelo Dec. nº 188/2021, comunica aos interessados que nos termos da Lei, torna público o Pregão Eletrônico nº 001/2022. Objeto: Fornecimento de combustíveis e seus derivados, para veículos, máquinas e equipamentos, conforme descrito no Anexo I - Termo de Referência do Edital. Recebimento das propostas no endereço eletrônico www.bll.org.br prevista para 08:00 horas do dia 18/02/2022 às 08:30 do dia 04/03/2022, início da disputa dia 04/03/2022 às 10:00 horas no mesmo site. O Edital do Pregão se encontra disponível na íntegra no endereço eletrônico acima descrito e também pode ser adquirido em www.feiradamata.ba.gov.br ou Prefeitura Municipal de Feira da Mata, Praça Prefeito Elias Pereira de Souza Filho nº 300 - Centro Informações: (77) 3474.1126. Feira da Mata - Bahia, 16 de fevereiro de 2022 - Neilton Ribeiro Figueredo - Pregoeiro Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0007/2022
A PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBE - BA, por meio de seu Pregoeiro, Jonas da Silva Correia, torna público que realizará no dia 07/03/2022 às 08h00m, Pregão Eletrônico nº 0007/2022, cujo objeto é Registro de Preços para contratação de empresa especializada para fornecimento de equipamento de proteção individual - EPIs: Máscara facial, álcool em gel, garrafas squeeze, dispenser para álcool em gel em transporte coletivo (ônibus) e termômetro digital infravermelho - para atendimento da demanda estudantil da Secretaria Municipal de Educação diante da abertura das aulas presenciais no exercício de 2022. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites: www.licitame.com.br, <http://itambe.ba.gov.br>, no Diário Oficial Municipal http://diario.licitame.ba.gov.br/diario_oficial, no E-mail: licitacaoitambe@outlook.com e na sede da Prefeitura Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPLANADA

EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 001/2022 EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE PROFISSIONAIS LIBERAIS, MÉDICOS (PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS PROGRAMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ESPLANADA - BA. O Município de Esplanada, Estado de Bahia, através da Secretaria Municipal de Saúde, torna público o presente edital para credenciamento de PROFISSIONAIS LIBERAIS, MÉDICOS (PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS PROGRAMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ESPLANADA - BA, com observância às condições estabelecidas no edital. Os interessados deverão encaminhar os seus documentos relacionados no edital, em envelope fechado, para a COPEL na sede da Prefeitura Municipal de Esplanada, situada na Praça Monsenhor Zacarias Luz, Centro Administrativo, Esplanada/Bahia, CEP 48.370-000, compreendendo das 08:00 horas as 12:00 horas, a partir do dia 17 de fevereiro do ano em curso. O Edital poderá ser disponibilizado na sede da Prefeitura Municipal de Esplanada-BA, no setor de Licitações, das 08:00 horas as 12:00 horas ou pelo e-mail: esplanada.licitacao@gmail.com. Esclarecimentos em relação a eventuais dúvidas de interpretação do presente edital poderão ser obtidas junto à COPEL pelo e-mail: esplanada.licitacao@gmail.com, José Naudim Alves dos Santos - Prefeito Municipal de Esplanada - BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2022 - SRP ID Nº 923125
A Prefeitura Municipal de Caculé - Bahia, em conformidade com o disposto na Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Municipal nº 1.650/2021 e 1.651/2021, Lei Complementar nº 123/2008 e, subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/1993, com suas posteriores alterações, torna público que será realizado o Pregão Eletrônico nº 009/2022, tendo como objeto o registro de preços para eventual e futura aquisição de oxigênio medicinal, com fornecimento de cilindros em regime de comodato, em atendimento as demandas da Secretaria Municipal de Saúde, deste município, conforme condições e especificações constantes no edital e seus anexos, que será realizado no dia 08 de março de 2022, às 09h00m, na sede desta Prefeitura, através da plataforma www.licitacoes-e.com.br. Aos interessados o Edital estará à disposição na íntegra no link: Portal da Transparência - Prefeitura Municipal de Caculé - Site Oficial (cacule.ba.gov.br), mais informações junto ao setor competente, estabelecido à Rua Rui Barbosa - Nº 26, Centro - Caculé/BA - CEP: 46.300-000, das 07h00m às 13h00m ou via Email: licitacao@cacule.ba.gov.br. Os demais atos deste processo serão publicados no Diário Oficial do Município. Caculé/BA, 16 de fevereiro de 2022. Pregoeiro: Breno Calasans Costa Ribeiro.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA BAHIA

CNPJ: 15.244.148/0001-49
Rua do Salete nº 320, Barris, CEP: 40.070-200
EDITAL DE LICITAÇÃO

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, científica o(s) profissional(is) da contabilidade, empresa(s) e demais pessoa(s) abaixo relacionada(s), conforme estabeleceu o § 3º, inciso V, artigo 9º da Resolução CFC nº 1.603/2020, que se encontra em local incerto e não sabido, para que no prazo de 15 (quinze) dias, úteis, a contar desta publicação, compareçam à sede deste Conselho, localizada na Rua do Salete, 320 / Barris, Salvador-BA, para, se quiser, apresentar defesa, sob pena de revelia, ou ainda, promover a regularização da infração, devendo ser protocolado junto ao CRCBA, na forma da legislação vigente, ressaltando-se que a falta de manifestação tempestiva, implicará no julgamento do processo na forma em que se encontra:

• Processo 2018/000346 CRCBA-014773/0 - LUIZ CARLOS PEREIRA
Salvador-BA, 14 de fevereiro de 2022
Contador André Luis Barbosa dos Santos
Presidente do CRCBA.

TUCANO F7 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A.

CNPJ/ME nº 36.230.329/0001-96 - NIRE 29300037702
CERTIDÃO - ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30/09/2021 ÀS 14H00
JUCEB - Certifico o Registro sob o nº 98152471 em 24/01/2022. Protocolo 217290779 de 09/12/2021. Nome da empresa TUCANO F7 GERAÇÃO DE ENERGIAS SPE S.A. NIRE 29300037702. Tiana Regila M G de Araújo - Secretária-Geral. 16/10/2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO GONÇALVES/BA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2022
Tipo: Menor preço, adjudicação: por item - A Prefeitura Municipal de Antônio Gonçalves-BA, comunica aos interessados que fará realizar no dia 04/03/2022, às 08 horas e 30 minutos, no Pregão da Prefeitura, situado na Praça Eduardo Pinto de Siqueira, Centro-Antônio Gonçalves - BA, certame Registro de Preços para fornecimento de gêneros alimentícios para atender as demandas das escolas e creches da rede pública municipal de ensino em cumprimento aos programas do Governo Federal/FNDE (PNAE Fundamental, PNAE, PNAE, EJA, PNAE-AEE e Integral). O edital contendo as instruções encontra-se a disposição dos interessados no www.transparencia.antoniogoncalves.ba.gov.br ou através de solicitação no e-mail: cpipmga2021@gmail.com, 16/02/2022. Cinthia Larissa Farias dos Freitas Lago - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANAMBI

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004-22PE-FMS
O Pregoeiro do Município de Saúde de Guanambi - BA, designado através do Decreto nº 347, de 28 de Junho de 2021, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004-22PEFMS em 07/03/2022 às 8:00h (Horário Brasília) no site www.licitacoes-e.com.br. OBJETIVO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LABORATÓRIO DESTINADOS AOS SERVIÇOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE REFERÊNCIA REGIONAL LACEN GUANAMBI E CIA - CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA. O Edital encontra-se disponível no site: www.guanambi.ba.gov.br/licitacoes, www.licitacoes.com.br, sob o nº 92142 e na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Guanambi-BA. Maiores informações no Setor de Licitação de 07h00min às 17h00min. Fone: (77) 3452-4507 - Divulgação dos outros atos - Diário Oficial - site: www.guanambi.ba.gov.br, Juraci Pereira de Azevedo - 16/02/2022 - Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADO

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 009/2022 OBJETO: Registro de preços para futura aquisição de materiais (permanentes, esporádicos, de expediente, de limpeza, higiene pessoal, suprimentos e insumos diversos, destinados à Secretaria Municipal de Educação, escolas e creches da rede municipal de ensino deste município de Prado - Bahia. TIPO: Menor Preço por lote DATA E ABERTURA DAS PROPOSTAS: 04 de Março de 2022, às 10h:00min RETIRADA DE EDITAL NO SITE: www.licitacoes-e.com.br CONTATO: e-mail: licitacao@prado.ba.gov.br, Prado - BA, 15 de Fevereiro de 2022. Gilvan da Silva Santos - Prefeito Municipal.
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA DA AGRICULTURA FAMILIAR Nº 001/2022 OBJETO: Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE 2022. TIPO: Menor Preço por item DATA E HORÁRIO: 15 de Março de 2022, às 09h:00min RETIRADA DE EDITAL NO SITE: www.prado.ba.gov.br CONTATO: e-mail: licitacao@prado.ba.gov.br - Prado - BA, 15 de Outubro de 2022. Gilvan da Silva Santos, Rodovia Prado x Itamarajá, Km 01, Lote 14 - CEP: 45.980-000 - Prado - Bahia - Tel.: (73) 3021-1100.

CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO VELHO CHICO

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022
O Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico - CDS torna público que será realizada a seguinte licitação: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022 - Objeto: Contratação de empresas para Promover a valorização da sociobiodiversidade local e a segurança alimentar em nove municípios do Território do Velho Chico apoiando as cadeias produtivas do maracujá, umbu e mandioca e a implantação de mini bancos de alimentos comunitários através da realização de mapeamentos, planos de adequação e ação, aquisição de equipamentos e insumos, capacitações, oficinas e visitas técnicas referente ao convênio nº 91904/2021 entre a MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO e o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico - CDS. Início da sessão de disputa no dia 28.02.2022 às 10:00h. O Edital estará disponível para consulta e retirada nos sites: www.cdsvelhochico.ba.gov.br [www.cdsvelhochico.com.br](http://procedebahia.com.br/ba/cdsvelhochico/diarios) e www.licitacoes-e.com.br e na sala de Licitações do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico - CDS, localizado na Rodovia BR 430, Km 25, Loteamento Shagrlia, Bairro Lagoa Grande, Bom Jesus da Lapa/BA, 15 de fevereiro de 2022 - Adenice Duarte de Araújo Rocha - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA - BA

AVISO DE LICITAÇÃO CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2022. A Prefeitura Municipal de Santa Bárbara torna público, que realizará no dia 03/03/2022, às 10h, na Sala da Comissão Permanente de Licitação (COPEL), a licitação na modalidade Chamada Pública - nº 002/2022, cujo objeto é de credenciar profissionais formados em comunicação, publicidade ou marketing, ou que atuem em uma dessas áreas para compor a subcomissão Técnica prevista na Lei nº 12.232/10, objetivando contratar agência de propaganda para prestação de serviços de publicidades. Os interessados poderão obter informações e/ou Edital no Site da Prefeitura (www.santabarbara.ba.gov.br) bem como, na sala da Comissão Permanente de Licitação (COPEL) - Prefeitura Municipal de Santa Bárbara, situada na Praça Clodoaldo Campos, nº 26, Centro - Santa Bárbara, Tel. nº: (75) 3236-2600 das 08h às 12:00h. Santa Bárbara, 16 de fevereiro de 2022 - Luciano Lima dos Santos - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.
PRORROGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO PE 005/2022. O Pregoeiro Oficial do Município de Santa Bárbara - Bahia torna público aos interessados, que fez PRORROGADO a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 005/2022, Processo Administrativo Nº 1456/2021 CPL 046/2022, Tipo MENOR PREÇO POR LOTE. Objeto: Contratação de empresa especializada em fornecimento de material recreativo (playgrounds), para atender a Secretaria Municipal de Educação do Município de Santa Bárbara - BA. As 14h do dia 03/03/2022, edital e anexos disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br - Prefeitura Municipal de Santa Bárbara - BA, situada na Praça Clodoaldo Campos, nº 26 - Centro, 44.150-000, Santa Bárbara - Bahia. Maiores informações pelo Tel.: (75) 3236-2600 das 08:00hrs às 13:00horas, ou através do e-mail copelsantabarbara@gmail.com. Este Certame ocorrerá através do site www.licitacoes-e.com.br, código BB nº 920551. Santa Bárbara, 16 de fevereiro de 2022 - Luciano Lima dos Santos - Pregoeiro Oficial.

Braskem fecha o ciclo da economia circular

SUSTENTABILIDADE Para reforçar seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a Braskem anunciou um aporte de R\$ 130 milhões em três projetos voltados à economia circular: o início da construção de um Centro de Desenvolvimento de Embalagens Circulares, a inauguração de uma fábrica de reciclagem mecânica e o início da construção da primeira planta de reciclagem avançada no Brasil com tecnologia desenvolvida pela Valoren.

Ainda no primeiro semestre deste ano, a Braskem prevê a abertura do Cazoolo – seu Centro de Desenvolvimento de Embalagens para Economia Circular, que irá operar na cidade de São Paulo, fruto de um investimento de R\$ 20 milhões. Segundo a empresa, trata-se de hub de inovação, por meio do qual a companhia estabelecerá parcerias para desenvolvimento de embalagens mais sustentáveis, visando a circularidade e menor impacto ambiental.

Com equipamentos de ponta para prototipagem rápida, o Cazoolo estará aberto a toda a cadeia de embalagens plásticas, e terá como objetivo acelerar o avanço da circularidade das embalagens na região.

Além do centro, cerca de R\$ 67 milhões fo-

ram investidos para a instalação de uma planta de reciclagem mecânica em Indaiatuba (SP), com inauguração prevista para março. O projeto é fruto da parceria com a Valoren, empresa desenvolvedora de tecnologia e gestora de resíduos para transformação em produtos reciclados. A expectativa é que, anualmente, no local, 250 milhões de embalagens pós-consumo feitas de polietileno e polipropileno – presentes em materiais de limpeza, higiene pessoal, cos-

méticos e alimentos, por exemplo – sejam transformadas em 14 mil toneladas de resina com alta qualidade, que por sua vez passarão a ser reutilizadas como matéria-prima na indústria de transformação. A planta já está na fase de comissionamento e pré-operação assistida.

Uma frente da Braskem para complementar o fechamento do ciclo da economia circular foi a assinatura de mais um projeto com a Valoren para a construção e ins-



Edison Terra, vice-presidente de Olefinas e Poliolefinas da Braskem

ram investidos para a instalação de uma planta de reciclagem mecânica em Indaiatuba (SP), com inauguração prevista para março. O projeto é fruto da parceria com a Valoren, empresa desenvolvedora de tecnologia e gestora de resíduos para transformação em produtos reciclados. A expectativa é que, anualmente, no local, 250 milhões de embalagens pós-consumo feitas de polietileno e polipropileno – presentes em materiais de limpeza, higiene pessoal, cos-

méticos e alimentos, por exemplo – sejam transformadas em 14 mil toneladas de resina com alta qualidade, que por sua vez passarão a ser reutilizadas como matéria-prima na indústria de transformação. A planta já está na fase de comissionamento e pré-operação assistida.

Uma frente da Braskem para complementar o fechamento do ciclo da economia circular foi a assinatura de mais um projeto com a Valoren para a construção e ins-

tação de uma unidade de Reciclagem Avançada, também em Indaiatuba. Ela irá transformar quimicamente, por meio do processo de pirólise, resíduos plásticos em matéria-prima circular certificada, que será utilizada para fabricação de resinas ou insumos químicos. A nova unidade, que envolve um desembolso conjunto de R\$ 44 milhões, deverá começar a operar no primeiro trimestre de 2023 e terá capacidade de produzir seis mil toneladas de produtos circulares por ano.

“Carregamos a sustentabilidade em nosso DNA e queremos ser protagonistas de iniciativas que agreguem valor na cadeia produtiva e que contribuam de forma efetiva e tangível para a construção de uma sociedade mais sustentável, visando garantir um futuro melhor para estas e as próximas gerações”, explica Edison Terra, vice-presidente de Olefinas e Poliolefinas da Braskem na América do Sul. “Por meio dessas três frentes importantes, queremos fechar o ciclo da economia circular e melhorar os processos e caminhos ligados à reciclagem de resíduos plásticos no Brasil e no mundo”, afirma.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIGUEL CALMON
AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 002/2022. UASG: 983339 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, para eventual aquisição de materiais consumo (papeleria), para manutenção das secretarias e setores da prefeitura de Aracatu - Bahia. Entrega das Propostas a partir de 17/02/2022 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 03/03/2022 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis nos endereços: www.comprasgovernamentais.gov.br e www.aracatu.ba.gov.br. Informações com a Comissão Permanente de Licitações, nos dias úteis, das 08h às 12h, de segunda a sexta ou pelo e-mail: licitacao@aracatu.ba.gov.br. Aracatu, 16/02/2022. Tobias Costa da Silva - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACATU
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022. UASG: 983339 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, para eventual aquisição de materiais consumo (papeleria), para manutenção das secretarias e setores da prefeitura de Aracatu - Bahia. Entrega das Propostas a partir de 17/02/2022 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 03/03/2022 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis nos endereços: www.comprasgovernamentais.gov.br e www.aracatu.ba.gov.br. Informações com a Comissão Permanente de Licitações, nos dias úteis, das 08h às 12h, de segunda a sexta ou pelo e-mail: licitacao@aracatu.ba.gov.br. Aracatu, 16/02/2022. Tobias Costa da Silva - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0007/2022 O Município de Itabuna comunica a abertura do Pregão Eletrônico Nº 0007/2022 para CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE VELOCIDADE, REPARAÇÃO URBANAS, ASSIM COMO: MANUTENÇÃO, DEDETERIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO, DESCUPINIZAÇÃO, COM FORNECIMENTO DE TODA A MÃO DE OBRA E MATERIAIS NECESSÁRIOS, A SEREM EXECUTADOS NAS ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS DAS UNIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL. Recebimento das propostas até 04/03/2022 às 09:00h - Abertura das propostas: 04/03/2022 às 09:00h. Início da sessão de disputa de preços: 04/03/2022 às 11:00h. O edital poderá ser adquirido através do site www.itabuna.ba.gov.br/diariooficial/ e www.bli.org.br - Portal Bolsa de Licitações. Informações no setor de licitações ou através do e-mail: itabunalicita@gmail.com. Itabuna-BA, 17 de fevereiro de 2022. Carlos Alberto Bispo Marques - Pregoeiro designado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAVIEIRAS
CNPJ N: 13.817.804/0001-20
TOMADA DE PREÇOS 002/2022
TOMADA DE PREÇOS 002/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO 033/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM REFORMA, AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS MUNICIPAIS, ATENDENDO AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. A SESSÃO OCORRERÁ NO DIA 07/03/2022, ÀS 08H30MIN. NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, LOCALIZADA NA PRAÇA DA BANDEIRA, S/N, CANAVIEIRAS-BA. O EDITAL E SEUS ANEXOS PODERÃO SER ADQUIRIDOS ATRAVÉS DO SITE https://www.canavieiras.ba.gov.br/site/edital/

PREFEITURA MUNICIPAL DE TREMEDAL - BAHIA
AVISOS DE ABERTURA LICITAÇÃO
O MUNICÍPIO DE TREMEDAL, Estado da Bahia, por seu Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, torna público que no endereço: https://www.licitacoes-e.com.br/, serão recebidas propostas relativas ao Pregão Eletrônico:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2022 - Registro de Preços para futura e eventual prestação de serviços na confecção de próteses dentárias, visando atender demanda do Fundo Municipal de Saúde. Abertura: 04/03/2022, às 08:30h;
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022 - Prestação de serviços de implantação e monitoramento dos indicadores do software e-usus-feedback, bem como disponibilização de plataforma de nuvem para gestão do sistema de monitoramento e-usus pec. Abertura: 04/02/2022, às 10:30h;
Podendo participar da licitação, os interessados que tiverem especialidades correspondentes e manifestarem interesse conforme determinações do Edital. Mais esclarecimentos serão fornecidos na Sala de Licitações, na Prefeitura Municipal de Tremedal, no endereço Praça Leonel Pereira, nº 10, Centro, no horário das 08:00 às 12:00 horas de segunda a sexta-feira, exceto feriados. Edital na íntegra disponível no endereço: https://www.tremedal.ba.gov.br/transparencia-municipal/ Tremedal - BA, 16 de fevereiro de 2022.
Acácio Farias de Oliveira Gomes - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELMONTE
CNPJ N: 13.634.977/0001-02
AVISO PREGÃO ELETRÔNICO 002/2022
O Município de Belmonte torna público a realização do Pregão Eletrônico Nº002/2022, objetivando o: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS À PREPARAÇÃO DA MERENDA ESCOLAR DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA MATRICULADOS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NO ANO LETIVO DE 2022, por meio do site: www.licitacoes-e.com.br. Tipo: Menor Preço Por Lote. Sessão de Abertura das Propostas: 02 de Março de 2022, às 08:30 horas. O edital poderá ser adquirido através de solicitação ao e-mail: licitacaobelmonte2017@outlook.com, ou no próprio site: www.licitacoes-e.com.br. As divulgações dos outros atos poderão ser vistas no Diário Oficial do Município, através do site http://www.belmonte.ba.io.org.br/diariooficial/Maiores informações através do e-mail: licitacaobelmonte2017@outlook.com ou na sala da COPEL, sito a Avenida Riomar, S/Nº - Centro - Belmonte - Bahia, em 17 de fevereiro de 2022. Raissa Sthella Conceição Simões - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
AVISO DE PRORROGAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022. O Presidente da Comissão Permanente de Licitação do Município de Barreiras/BA, comunica que fica prorrogada a abertura para o dia 25 de fevereiro de 2022 às 09:00hs cujo o certame aconteceria no dia 16 de fevereiro de 2022, ficando no mesmo local abaixo qualquer informação na Sala da Comissão Permanente de Licitação situada na Rua Edgar de Deus Pita nº 914, Loteamento Aratu, Barreiras/BA CEP 47.806.146 Fone: (77) 3614-7100. O edital se encontra a disposição no site: www.barreiras.ba.gov.br/transparencialicitacoes. Edison Xavier Neves Presidente da Comissão Permanente de Licitação Barreiras/BA 15 de fevereiro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACÁS
AVISO DE TOMADA DE PREÇO Nº 04/2022 A CPL da PM de Maracás - BA, realizará nova licitação na modalidade Tomada de Preço Nº 04/2022, no dia 07/03/2022 às 09:00h, para Contratação de empresa especializada para dar continuidade a execução de obras na implantação de 29 Unidades de Melhorias Sanitárias Domiciliares na sede do município de Maracás, Convênio/SICOMV Nº 8573852/017, conforme Memórias, projetos, especificações técnicas, planilhas orçamentárias parte integrante do Edital. Maiores informações pelo T: (73)3533-2121 ou site: www.maracas.ba.gov.br, onde encontram-se a disposição o edital e seus anexos - EDNALDO DA SILVA CAMPOS - Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMARAJU
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 011/2022 A CPL da PM de Itamaraju-BA realizará licitação na Modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO, do Tipo menor Preço Global, visando o Registro de Preços para Aquisição de Material Elétrico a fim de Atender as Demandas das Secretarias desta Municipalidade. Início de acolhimento das propostas: 18/02/2022, às 08h00min até às 07:59min do dia 04/03/2022. Abertura das propostas: 04/03/2022, às 08h00min. Início da sessão da disputa dos lances: 04/03/2022 às 08h15min. Local/Site: www.licitacoes-e.com.br. Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). T: (73)3294-3132 - O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia no site: www.itamaraju.ba.gov.br. Em, 16/02/2022. Jucenilza C. Favalessa de Almeida - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJOES
CNPJ N: 14.197.768/0001-01
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2022/SRP
O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Brejoes realizará licitação em 03/03/2022 às 09h30min, Local Site: www.licitacoes-e.com.br. Nº 523033 Pregão Eletrônico Nº 007/2022/SRP Objeto: Contratação de empresa para aquisição futura e eventual de material de limpeza, embalagens, utensílios, limpeza hospitalar e EPis, para manutenção das Secretarias Municipais do Município de Brejoes-BA, através do Sistema de Registro de Preços. O Edital encontra-se disponível no Portal da Transparência (www.brejoes.ba.gov.br e no www.licitacoes-e.com.br). Informações podem ser obtidas pelo e-mail licitacao@brejoes@hotmail.com ou pelo Tel. 075 3654-2158. Brejoes - BA, 16 de Fevereiro de 2022. Felipe de Jesus Mascarenhas - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDAS DO SINCORÁ
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2022
A Presidente da Comissão de Licitação, no uso de suas atribuições, torna público aos interessados a publicação da Chamada Pública, cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e de empreendedor familiar rural ou suas organizações, visando atender as necessidades da alimentação escolar dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino, através da Secretaria Municipal de Educação, em atendimento a Lei Nº 11.947/2009 e Resolução CD/FNDE Nº 26/2013, alterada pela Resolução FNDE/CD Nº 4/2015. Os interessados que atenderem às exigências do edital deverão apresentar os documentos de habilitação e projeto de venda até às 09:30 horas do dia 09 de março de 2022 (horário local). Local da disputa e Edital: contendasdosincora.ba.gov.br/diariooficial/. Prefeitura Municipal de Contendas do Sincorá, situado à Praça Municipal, nº 100, Centro - CEP 46.620-000 - Contendas do Sincorá - Bahia. Informações: (77)3416-2219, e-mail licitacaocontendas@gmail.com. - Contenda do Sincorá - BA, da, 17 de fevereiro de 2022.
Gianni Fernanda da Silva Queiroz - Presidente da Comissão de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUCURUCU
CNPJ N: 16.412.025/0001-32
AVISO DE LICITAÇÃO - PP 002/2022
A PREGOEIRA torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial nº 002/2022: Processo Administrativo: 018/2022, Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM, Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de tubos de concreto destinados aos reparos e manutenção de estradas vicinais e rede de esgoto, visando atender as necessidades do Município de Jucuruçu-BA, sessão de abertura: às 09:00 horas do dia 08/03/2022, na sala de reuniões da COPEL na Prefeitura Municipal de Jucuruçu- Bahia, local Praça Josino Eduardo Bites, 410 - Centro - CEP: 45.834-000 - Jucuruçu/BA. Maiores informações através do tel. 73 36622193 das 08:00 hrs às 17:00 horas, em dias úteis. Os interessados poderão obter o Edital na Prefeitura Municipal de Jucuruçu-BA, na sala da Comissão Permanente de Licitação, das 08:00 hrs às 12:00 hrs, de Segunda à Sexta-feira ou através do e-mail licitacaojucuruucu@gmail.com. Jucuruçu-BA, 17 de Fevereiro de 2022. Camila de Carvalho Barreto - Pregoeira Oficial

Heineken promete novos reajustes em todo o mundo

CERVEJA Novos aumentos de preços devem acontecer nas cervejas do grupo holandês Heineken em todo o mundo, segundo o gl. O avanço da inflação globalmente tem elevado os custos de produção a patamares jamais vistos pelos executivos e pressionado a mais reajustes, segundo o grupo.

A cervejaria diz que projeta um crescimento de custos por hectolitro (100 litros) na casa dos 15%, devido às posições de hedge e ao forte aumento nos preços de commodities, energia e frete.

“Compensaremos esses aumentos de custo de insumos por meio de preços em termos absolutos, o que pode levar a um consumo de cerveja menor”, disse Harold van den Broek, diretor financeiro do grupo, na teleconferência de resultados. De acordo com ele, apesar do cenário, a empresa continua a projetar uma margem de lucro operacional de 17% até 2023.

“Mesmo com os ventos contrários enfrentados pela covid-19 e pressão de custos ao longo de 2021, os volumes têm sido resilientes”, acrescentou Dolf van den Brink, presidente do grupo, apontando que vê alguns países com vendas mais resilientes, por exemplo da América do Sul. No 4º trimestre, o Brasil foi um dos países de melhor desempenho da empresa.



Coluna ESPLANADA

POR LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE E COM ROSANNE FREITAS E SARA MOREIRA

SUCESSÃO

As costuras dos partidos de oposição em torno da formação de uma federação também miram a sucessão nos comandos da Câmara dos Deputados e do Senado Federal em 2023. Encabeçados pelo PT, que tem o ex-presidente Lula da Silva líder com folga nas pesquisas, as articulações vislumbram o aumento das bancadas de deputados e senadores para fazer frente aos projetos de reeleição de Arthur Lira (PP-AL) e de Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Claro: os cenários são desenhados com base em eventual vitória de Lula.

Severino & Cunha

Nos governos de Lula e Dilma, a Câmara foi comandada por dois adversários: Severino Cavalcante e Eduardo Cunha, que pavimentou a queda da petista.

Minoria

As conversas para formação da federação envolvem PT, PSB, PC do B e PV. Atualmente, esses partidos têm pouco mais de 90 deputados.

Fim do namoro

A ministra Damare Alves até estava com um pé no PTB. Mas o namoro foi desfeito após a aguda autografia do partido de Roberto Jefferson.

De volta

Eminência parda do MDB, o ex-senador Romero Jucá (RR) voltou à cena e assumiu a interlocução nas tratativas para possível aliança nacional com o recém-oficializado União Brasil e o PSDB.

Gargalos

Jucá quer voltar ao Senado Federal após ser derrotado em 2018 e tem a missão de mapear e tentar contornar gargalos regionais para selar a federação com os tucanos e o partido de Luciano Bivar (PE).

Promoção

Alvo de questionamentos do Supremo Tribunal Federal, o médico-odontologista Angotti foi promovido: vai ocupar o lugar de Mayra Pinheiro ("Capitã Cloroquina") no comando da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).

Mais um

O prefeito de Betim, Vittorio Mediolí (sem partido), despoita como mais um provável candidato ao governo de Minas Gerais. Ele saiu do PSD e tem conversado com Podemos e União Brasil para a disputa contra o governador Romeu Zema (Novo) e o prefeito de BH, Alexandre Kalil (PSD).

Conforto

Um decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em janeiro garantiu conforto na contro-versa viagem — em classe executiva — do secretário especial da Cultura, Mario Frias, a Nova York.

Colateral

As passagens de Frias, ida e volta, custaram R\$ 26 mil. No decreto, Bolsonaro justifica que a liberação da classe executiva tem o objetivo de atenuar "eventuais efeitos colaterais em face de déficit de ergonomia".

Necropolítica

Vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) cobra aplicação e punição aos criminosos que mataram o congolês Moisés Kabagambe. O parlamentar cita que 74% das pessoas que tiveram amigos ou parentes mortos pela polícia no Rio são negros: "É a necropolítica".

Industriais

Instituído em 2018, o Conselho Federal de Técnicos Industriais (CFT) realizará eleição, em abril, para escolher a nova diretoria que estará diante de um orçamento perto de R\$ 200 milhões por ano e mais de 600 mil técnicos registrados. A entidade representa uma categoria que está nos pilares da infraestrutura do Brasil, tais como telecomunicações, energia, transporte e construção.

Flor da pele

Não é de se admirar que os ânimos estejam à flor da pele com direito a Fake News, tentativa de cancelamento da eleição e muito debate com decibéis alterados. Importante lembrar que além do poder gerador de riqueza na economia, a categoria conta também com membros ilustres como o ex-presidente Lula e o deputado Vicentinho (PT-SP), entre outros.

Na Rússia, presidente diz que conversa com Putin foi "profícua"

AGÊNCIA BRASI

Em declaração conjunta à imprensa, os presidentes Jair Bolsonaro e Vladimir Putin manifestaram ontem, em Moscou, a disposição de manter um diálogo ativo, principalmente, nos temas de defesa, tecnologia e energia.

Após uma conversa que durou quase duas horas, Bolsonaro disse que o encontro foi "profícua e de amplo interesse dos nossos países". Os dois presidentes fizeram referência ao encontro desta quarta-feira entre os ministros das Relações Exteriores e da Defesa de ambos países.

Bolsonaro está na Rússia a convite de Putin e o encontro aconteceu no palácio do Kremlin, sede do governo russo.

O presidente brasileiro iniciou o seu pronunciamento agradecendo os votos de solidariedade de Putin às famílias atingidas pela tragédia em Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro.

Bolsonaro disse, ainda, que "somos solidários a todos os países que querem e se empenham pela paz".

"Temos uma colaboração intensa nos principais fóruns internacionais, como Brics [Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul], G-20 e Nações Unidas, onde defendemos a soberania dos estados, o respeito ao direito in-



BOLSONARO disse que o encontro com Vladimir Putin foi "profícua e de amplo interesse dos nossos países"

ternacional e à Carta das Nações Unidas", acrescentou.

Agenda global

Putin, em sua fala, afirmou que, "ao trocar opiniões sobre temas da agenda global e regional, constatamos que, sobre muitos assuntos, as posições dos nossos países são próximas ou coincidentes. Mantemos diálogo ativo entre os nossos ministros das Relações Exteriores e Defesa. À propósito, os chefes dessas pastas ontem realizaram a primeira reunião no formato 2+2. Os nossos países defendem a

formação do mundo multipolar, com base no papel central coordenador da ONU [Organização das Nações Unidas]. O presidente russo disse, ainda, que os dois países seguirão com parcerias no Brics.

Bolsonaro destacou que o Brasil é uma potência no agronegócio e que há muito interesse no comércio de fertilizantes com a Rússia.

"No campo da energia, existem amplas oportunidades para ampliarmos negócios nas áreas de extração de

gás, petróleo e derivados", afirmou o presidente, além de manifestar o desejo de estreitar o diálogo em temas como exploração em águas profundas e hidrogênio.

"Atribuímos elevada prioridade à dinamização da aliança tecnológica entre Brasil e Rússia e sugeri trabalhos juntos em áreas de ponta como nanotecnologia, biotecnologia, inteligência artificial, tecnologia de informação e comunicações, e pesquisa em saúde", disse Bolsonaro.

Bolsonaro diz ser solidário a países que trabalham pela paz

EDUARDO GAYER O ESTADO DE S. PAULO

Após uma reunião realizada em meio às tensões no Leste Europeu, o presidente da República, Jair Bolsonaro, e o presidente russo, Vladimir Putin, fizeram uma declaração conjunta no Kremlin. Sem mencionar a situação da Ucrânia, os presidentes se disseram solidários aos países que se empenham pela paz, e prometeram fortalecer a cooperação e as relações bilaterais entre Brasil e Rússia. Encerrada a reunião reservada, que durou cerca de duas horas e foi seguida de um almoço, Bolsonaro agradeceu a Putin pela parceria na área de fertilizantes e disse ter resgatado o comércio bilateral entre os dois países aos níveis pré-pandemia. No pronunciamento, o brasileiro também destacou o lado conservador do russo, ex-funcionário da KGB nos tempos da União Soviética.

"Compartilhamos de valores comuns, como crença em Deus e defesa da família", afirmou Bolsonaro, que mais cedo, nos cumprimentos iniciais, disse ser "solidário" à Rússia - sem mencionar o motivo da solidariedade.

Ao fim da reunião, Bolsonaro voltou a falar em solidariedade e, sem citar o conflito com a Ucrânia, disse ser solidário a todos os países que se empenham pela paz. "O mundo é nossa casa e Deus está acima de todos nós. Pregamos a paz e respeitamos todos aqueles que agem dessa maneira, afinal de contas, esse é o interesse de todos nós: paz para o mundo", seguiu o presidente.

Putin concordou com Bolsonaro sobre o uso da via diplomática para a resolução de conflitos - um discurso que as autoridades do Kremlin vem intensificando nos últimos dias, após os EUA denunciarem que uma invasão da Ucrânia por tropas russas era iminente.

Guedes vai anunciar pacote de crédito na próxima semana

CORREIO BRAZILIENSE E G1

Em reunião com representantes da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs), o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que vai anunciar, na próxima semana, um grande pacote de crédito para toda ordem — qualquer tipo de empresa — seja "microempresa ou empresas de milhões". Segundo Guedes, a novidade vai surpreender.

O presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, estava presente no almoço, e contou que o ministro iniciou o almoço com as mesmas falas das últimas semanas: "O Brasil vai crescer". Logo em seguida, Guedes começou a explicar que, nos próximos dias, um pacote surpreendente de crédito vai ser anunciado.

Dólar - O dólar fechado em queda de 1,01%, cotado a R\$ 5,1279, ontem, com o mercado repercutindo alívio nas tensões entre Rússia e Ucrânia

e continuando a enxergar re-tornos atrativos na moeda brasileira. A cotação é a mais baixa desde 29 de julho do ano passado (R\$ 5,0795).

A manutenção do tom do Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) deu mais fôlego a um movimento já em curso de fluxos de capital ao Brasil e que mais cedo já havia deixado o real entre as divisas com o melhor performance no dia, mesmo quando pares emergentes perdiam valor.

Na cena internacional, o foco de atenção seguiu com as tensões entre Rússia e Ucrânia. Ontem, a Rússia anunciou o fim das manobras militares e a retirada de parte de suas tropas na península da Crimeia, reduzindo os temores de uma guerra na região.

Quanto mais fluxo estrangeiro novo para o mercado acionário local, maior a oferta de dólar e, portanto, mais pressão de baixa sobre a moeda norte-americana.

General desiste de assumir Diretoria-Geral do TSE

AGÊNCIA ESTADO

O ex-ministro da Defesa no governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), general Fernando Azevedo e Silva, desistiu de assumir a Diretoria-Geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A decisão ocorreu às vésperas da posse no cargo, que estava prevista para acontecer no próximo dia 22, mesma data em que o ministro Edson Fachin assumirá a presidência da Corte. A declinação do convite pelo militar da reserva altera os planos da próxima gestão da mais alta instância da Justiça Eleitoral, que via no militar um anteparo às eventuais campanhas de desinformação bolsonarista contra a instituição, durante as eleições de outubro.

Segundo apurou o Estadão, a decisão teria sido tomada na noite de ontem, 15, mas só foi oficializada e tornada pública ontem, na esteira da entrevista dada pelo futuro presidente do TSE,

Edson Fachin, ao jornal. Em conversa com o Estadão, o ministro disse acreditar que as Forças Armadas não vão se atrelar a "interesses conjunturais", caso Bolsonaro seja derrotado nas urnas. O magistrado declarou que as eleições deste ano devem ser "o maior teste das instituições democráticas" e defender: "ditadura nunca mais!".

Em nota, o TSE informou que Fachin e Alexandre de Moraes foram comunicados na noite de ontem sobre a decisão do ex-ministro, que teria sido motivada por "questões pessoais de saúde e familiares". A desistência de Azevedo e Silva altera os planos das próximas gestões do tribunal — respectivamente Fachin, até agosto, e Moraes —, que projetavam no general um meio de blindar a instituição contra insinuações de fraude no processo eleitoral, uma vez que funcionários estratégicos da Corte estariam sob a alçada de um militar. O TSE espera definir um novo nome para o cargo até sexta-feira.

PONTO DE VISTA

Joaci Góes



Tolerância zero com a intolerância

Para a boa amiga Maria Conceição dos Santos, companheira de trabalho.

A satisfação dos apetites individuais, síntese do egoísmo, é o fator fundamental da sobrevivência e do processo evolutivo dos seres vivos, inclusive o humano. Enquanto não encontrar resistência, a satisfação desse apetite avança. O mesmo ocorre com as nações.

Ao longo da vida, temos percebido que só há conflitos interpessoais quando pelo menos uma das partes for intolerante. Sendo as duas intolerantes, o conflito torna-se previsível, para não dizer inevitável. Ao extrapolar essa conclusão para o plano internacional, chegamos ao mesmo raciocínio: para que haja conflitos entre nações, é indispensável que pelo menos uma delas seja intolerante. Isso

é tão verdadeiro que nunca houve uma guerra entre duas democracias, por ser o diálogo diplomático ou a tolerância um componente essencial do espírito democrático.

A Rússia, sede da desmoronada União Soviética, nunca conheceu um dia sequer de democracia, no curso de sua longa história, já que o seu simpático, inteligente e sofrido povo sempre viveu sob regimes de força, o Fascismo e o breve interregno de 72 anos de um Comunismo que irrigou o seu solo com o sangue de 59 milhões de vítimas da institucionalizada violência política. Depois da trágica experiência comunista, a Rússia retornou ao antigo leito do Fascismo, regime que de novo só tem o nome, uma vez que, até a Revolução Americana do Século XVIII, todos os povos, no espaço e no tempo, viveram sob a égide do Fascismo em suas

diferentes modalidades, variando em torno de um modelo central: Um ditador que se quer carismático, com pleno domínio sobre as forças armadas e a atividade econômica que é confiada a um reduzido número de empresas campeãs, responsáveis pela produção, em regime de monopólio ou oligopólio, dos bens e serviços essenciais, como fez o PT no Brasil.

O tratado de não agressão, assinado entre a Rússia comunista de Stalin e a Alemanha nazista de Hitler, em 1938, foi a bomba relógio que se converteu na Segunda Grande Guerra. A História registra que a Rússia e a China são dois povos tão intolerantes, a ponto de nunca terem conhecido um dia sequer de experiência democrática.

Estimulado pela passividade mundial, diante da recente ocupação da Crimeia, o governante fascista Vladimir Putin decidiu dar o segundo passo, reanexando a rica e infeliz Ucrânia, cujo povo, para sobreviver aos horrores que lhe foram impostos pelo totalitarismo do regime comunis-

ta, chegou a recorrer, como fonte de proteínas, aos restos mortais de entes queridos.

Pensamos que a Rússia recuará de seu propósito de anexar a Ucrânia, parte fundamental do projeto de restaurar a base política e territorial da implosida União Soviética, em face da firme reação da OTAN, sob a liderança dos Estados Unidos. Ao momentoso episódio da guerra fria que deixa o mundo sob tensão, aplica-se, à perfeição, a conhecida advertência dos versos de Bertolt Brecht: "Primeiro levaram os negros! Mas não me importe com isso. Eu não sou negro! Em seguida levaram alguns operários! Mas não me importe com isso. Eu não sou operário! Depois, prenderam os miseráveis! Mas não me importe com isso, porque eu não sou miserável. Depois agarraram uns desempregados, mas, como tenho meu emprego, também não me importe! Agora estão me levando; mas já é tarde. Como eu não me importe com ninguém, ninguém se importa comigo."

É imperioso dar um basta ao fascista Putin.

Agronegócio expande produção no Oeste baiano

Em visita à Tribuna, presidente da Abapa comemorou resultados, em especial, na produção de algodão

CLEUSA DUARTE
REPORTER

O presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Luiz Carlos Bergamaschi visitou a Tribuna da Bahia, ontem, 16, e conversou com o presidente do jornal, Walter Pinheiro sobre o Agronegócio no Oeste Baiano. A região, segundo estudo da Embrapa Territorial é a que mais preserva o meio ambiente no Estado, além disso, gera cerca de 95 mil postos de trabalhos diretos e indiretos sendo a segunda maior produtora de algodão.

"Agradeço a oportunidade de estar aqui falando um pouco do setor produtivo do Oeste baiano e promovendo a integração com o litoral. Falando também sobre o que a agricultura tem feito pelo Estado em termos econômico e geração de emprego além da preocupação do setor com as questões sociais e ambientais", disse Luiz Carlos Bergamaschi.

Walter Pinheiro destacou que, "estamos muito felizes em receber Luiz Carlos Bergamaschi e sua assessoria de comunicação, conversamos sobre a importância da Instituição para o agronegócio em todo o Estado e em especial no Oeste da Bahia. Transmitimos a eles que

nosso pensamento é que a integração do Oeste com a capital é necessária para que a união da Bahia nunca seja afetada com ideias que surjam de novos estados como Santa Cruz ou São Francisco. Vamos combater isso com a integração. Apoio à atividade produtiva, cobrança dos benefícios sociais e manutenção dos empregos para que essa grandiosidade que o agronegócio representa se traduza em benefício para toda a comunidade do nosso estado e país."

Segundo a Abapa, o final do período da semeadura da safra 2021/2022 do algodão na Bahia trouxe perspectivas animadoras para o setor, com o aumento de 15% da área plantada, na comparação com o período anterior. Com isso, a área dedicada à commodity no estado encerra o período com 306.375 hectares (ha). A produção estimada pela instituição é de 584.311 toneladas de algodão beneficiado (pluma), com produtividade esperada de 1.907 quilos por hectare. O carpo de algodão tem produção prevista em 741.077 toneladas, com produtividade estimada em 2.425,80 quilos por hectare. O carpo de algodão é usado na alimentação animal.

As fortes chuvas sobre a região Oeste da Bahia não chegaram a prejudicar o plantio da safra 2021/2022. A re-



Fotos: Romildo de Jesus

ENCONTRO

Luiz Carlos Bergamaschi foi recebido na Tribuna por Walter Pinheiro

gião Oeste tem a maior área plantada de algodão no estado, com 300.430 hectares, o equivalente a 98% do total. A região Sudoeste planta com 5.945 hectares. O algodão plantado em regime de sequeiro é predominante na Bahia, com 255.361,17 hectares, contra apenas 51.014 hectares sob irrigação, o que significa, em termos percentuais, o total de 83,35% e 16,65%, respectivamente.

O Oeste da Bahia é a região que mais preserva o meio ambiente. Dos 55 mil agricultores inscritos no Cadastro

Ambiental Rural (CAR) somam 7,9 milhões de hectares, sendo 4,1 milhões de hectares destes, reservados. Juntas, as Reservas Legais, APPs e a vegetação excedente respondem por 52% do cerrado nacional. Pelos números da Embrapa Territorial, o cerrado da Bahia, dentro do bioma nacional, representa de 7% a 8%. Mato Grosso, 17,6%; Minas Gerais, 16,4%; Goiás, 16,2% e São Paulo, 4%.

POLO DE EXCELÊNCIA

O agronegócio no Oeste baiano tem se consolidado

como um polo de excelência, basta analisar as safras consecutivas, recordes de produtividade. Para se ter ideia a média baiana de produtividade do algodão é de 1,9 mil kg por hectare, acima da média nacional de 1,7 mil por hectare. Desempenhos como este fazem do oeste baiano o motor da economia e de todo o nordeste. O agronegócio corresponde a 25% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado e é responsável por empregar cerca de 1/3 da população, isso significa cerca de 95 mil postos de traba-

lhos diretos e indiretos.

As culturas no oeste são desenvolvidas, em grande medida por meio de plantio direto, sem a necessidade de sistemas de irrigação. A área irrigada do Oeste da Bahia equivale a apenas 6% da área consolidada de 171 mil hectares. Em relação à área total, a irrigação ocupa apenas 1% de todo o Oeste da Bahia, "outro ponto a destacar sobre a grandiosidade da produção do algodão, é que hoje para cada trabalhador na soja, 4 está no algodão", finaliza Bergamaschi.

Um dos princípios da atividade agrícola no Oeste é o embasamento técnico e científico em todas as etapas do processo produtivo. Por isso, a Associação dos Produtores e Irrigantes da Bahia (Aliba) e Abrapa, ambas com sede em Barreiras, mantêm contato permanente com instituições de ensino e pesquisa.

13º CONGRESSO BRASILEIRO DO ALGODÃO

Salvador será palco da 13ª edição do Congresso Brasileiro do Algodão (CBA). Entre os dias 16 a 18 de agosto deste ano de 2022, o estado que é o segundo maior produtor da fibra (o primeiro é o Mato Grosso) receberá pela segunda vez, o principal encontro da cadeia produtiva do algodão, promovido pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa).

Hospital Municipal recebe selos pelos serviços prestados

Unidade de saúde recebeu dois certificados pelo acolhimento no ambiente hospitalar

ESTAGIÁRIO
DAVI VALADARES

O Hospital Municipal de Salvador (HMS) recebeu recentemente dois certificados de qualificação pelos serviços prestados. A unidade passou a integrar o seletor grupo de instituições públicas de saúde com certificação ONA e foi reconhecido com o selo internacional Green Kitchen (em português, Cozinha Verde). Conquistada no final do ano passado, este último - concedido pela Fundação para a Pesquisa em

Arquitetura e Ambiente (Fupam) - é um reconhecimento à qualidade e aprimoramento contínuo das práticas sustentáveis na melhoria de todo o processo de produção de alimento, bem como no estímulo a uma alimentação saudável no ambiente hospitalar.

"O reconhecimento reafirma nosso compromisso com o cuidado integral das pessoas, tanto no que se trata do acolhimento da saúde quanto no que diz respeito ao bem-estar [...] Essas certificações colocam o Hospital Municipal

entre as principais unidades hospitalares do país quando o assunto é qualidade assistencial. Isso reitera nosso compromisso em ofertar um atendimento de qualidade aos beneficiários do SUS da capital baiana", destacou o secretário de Saúde de Salvador, Leo Prates.

Restrita ainda a poucas unidades públicas de saúde do país, o selo de qualificação dos serviços prestados concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) é um método de avaliação e certificação que bus-

ca promover a qualidade e a segurança da assistência no setor de saúde com a premisa da melhoria contínua. Já o certificado Green Kitchen avalia, entre outras coisas, a utilização de alimentos naturais, produtos de limpeza biodegradáveis e sem elementos tóxicos em sua composição.

Conforme Gustavo Mettig, diretor geral do HMS, o reconhecimento é mais um motivo para a unidade continuar com o compromisso de cuidar de seus pacientes. "O primeiro selo concedido pela

ONA é um reconhecimento importante e que poucos hospitais 100% SUS no Brasil dispõem. Já o segundo é um selo que demonstra nosso cuidado com a sustentabilidade. Ambos valorizam o trabalho da equipe do HMS", pontuou.

UNIDADE

Gerido pela Santa Casa da Bahia, o Hospital Municipal de Salvador funciona na Boca da Mata, próximo a Cajazeiras, onde são atendidos casos de urgência, emergência e ambulatoriais. A unidade

de foi inaugurada no dia 4 de abril de 2018. O primeiro hospital municipal da capital baiana tem atualmente um total de 220 leitos - 30 de UTI (adulto), 10 leitos de UTI pediátrica e 180 leitos de internação.

"Com dedicação e competência, estamos atingindo resultados assistenciais cada vez melhores. São centenas de pessoas trabalhando para ampliar o bem-estar das pessoas, salvar vidas e deixar o sistema público de saúde sustentável", concluiu o diretor do hospital.

COMPORTAMENTO

Esposa 'presenteia' marido com ménage e depois decide trocá-lo pela mulher

RONAYRE NUNES - CORREIO BRAZILIENSE

Era final de 2020, quando o aniversário do marido da norte-americana Theresa Rose se aproximava. Mãe de dois filhos, a mulher sentiu a pressão de tentar esquentar a relação com o homem e acabou surgindo a ideia: um ménage - ou uma relação a três.

Essa seria a primeira vez que a mulher - com criação conservadora e católica - teria uma experiência sexual com uma mulher, mas foi o suficiente para nascer uma grande paixão. "Viver essa interação íntima com uma mulher pela primeira vez, a profundidade física e intenso. Eu fiquei tipo: 'Meu Deus, isso é o que estava faltando na minha vida'", contou Rose ao jornal norte-americano

The New York post. A mulher admitiu que, durante a adolescência, até teve alguns "crushes" em atrizes famosas, como Megan Fox e Jessica Alba, mas que nunca tinha de fato pensado em um relacionamento lésbico.

Depois de estar com aquela mulher, eu disse para mim mesmo: 'É por isso que eu tenho estado tão infeliz com meu casamento. Meu relacionamento com meu marido, emocionalmente, parecia tão superficial e solitário comparado a minha conexão com a mulher' (...) Me sinto tão livre, finalmente vivendo autenticamente", detalha. Após o divórcio, Rose foi viver com a amiga identificada na matéria como Jacqui - na cidade de Portland, no estado de Oregon, nos Estados Unidos. As duas criam os dois filhos de Rose.

Manchas de óleo reaparecem na Baía de Todos-os-Santos

ESTAGIÁRIO
DAVI VALADARES

As manchas de óleo que apareceram no último domingo (13), no litoral da comunidade Coqueiro Verde, em Candeias, na Região Metropolitana de Salvador, e na praia de Loreto, na Ilhas dos Frades, na Baía de Todos-os-Santos, na última terça-feira (15), tem deixado os moradores, banhistas e autoridades preocupados. O material encontrado é semelhante às manchas que apareceram em 2019 em mais de mil pontos do litoral do nordeste e em estados do sudeste.

"A Marinha do Brasil (MB) informou, dando continuidade às ações em decorrência das informações acerca do apareci-

mento de manchas de óleo na área da Ilha dos Frades e de Bom Jesus, na manhã de hoje (ontem -16), uma equipe conjunta, composta por pessoal do Inema, do Centro de Defesa Ambiental da Tranpetro e da Capitania dos Portos da Bahia (CPBA), compareceu à localidade de Loreto, por volta de 10h, ocasião em que a maré estava com sua altura mais baixa. No local, foram encontradas manchas dispersas em baixa concentração, de cerca de 15cm de extensão, nos rochedos próximos a Loreto, que foram coletadas para análise", informou em nota a Marinha do Brasil.

Procurada pela Tribuna da Bahia, a Petrobras informou que foi acionada no último domingo para ocorrência na Comunidade

Coqueiro Verde em Candeias, e que parte do material foi recolhido para análise. "A Petrobras informa que foi acionada para averiguação de ocorrência de manchas, supostamente de óleo, na costa próxima a comunidade de Coqueiro Grande, município de Candeias, na Bahia. Equipes de resposta a emergência foram imediatamente acionadas para limpeza e amostras do material foram coletadas para análise", diz a estatal.

A Tribuna da Bahia procurou também o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), órgão estadual de regulação do Meio Ambiente, para saber sobre as praias impróprias para banhos na Bahia, mas não houve resposta até o fechamento desta matéria. Conforme a Marinha do

Brasil, no entanto, a equipe da Capitania dos Portos continua engajada nas ações, em coordenação com o Inema.

ORIGEM DAS MANCHAS

A Polícia Federal concluiu no ano passado as investigações sobre a origem das manchas de óleo que atingiram o litoral brasileiro entre agosto de 2019 e março de 2020. Na época, o órgão informou que um navio petroleiro grego foi o responsável pelo derramamento da substância no mar.

As manchas atingiram mais de 1 mil localidades nos nove estados do Nordeste - Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe - e também no Espírito Santo e no Rio de Janeiro.

ARTIGO

Joilvaldo Freitas

Será que os russos têm razão?

Não sei se na hora em que este artigo estiver sendo impresso, a Rússia já atacou a Ucrânia ou se recuou de vez, face à realidade de que não é tão fácil de analisar ou atéver, por que nunca se viu uma "guerra de informações" como está ocorrendo neste período de agora. O agora é angustiante não somente para os ucranianos, mas para todos aqueles, mundo inteiro, que fazem da paz uma perspectiva de vida e luta para que ela se estenda para todos os povos.

Bolsonaro - que virou piada e memes - está na Rússia, fazendo o quê, ninguém sabe, a não ser que tenha ido para lá

como menino piracento, somente para pirraçar o presidente dos Estados Unidos que quer ver qualquer um pela frente menos o mandatário brasileiro, de tantas bobagens que vem cometendo desde que assumiu o governo e desde quando formou um executivo diplomático dentro do que preconizava ser anti-bolsharvianou seja lá o que pensou do seu cabeça.

Mas avaliando a questão de uma forma neutra, e sem estar com os ouvidos colados apenas na retórica ocidental, em que os norte-americanos passam a vociferar que a Rússia estava prestes a atacar a Ucrânia, embora os ucranianos não acreditassem, até o momento em que

são traçadas essas mal traçadas linhas, numa invasão, dá para discernir certa anuência ao discurso dos diplomatas russos. Claro que a Rússia não é flor que se cheire e nem o presidente Putin vale o chão que pisa, vez que é ucraniano e vez que em invadir países alheios.

Mas, o que estaria em jogo não seria a ampliação da influência norte-americana neste jogo de xadrez que são as fronteiras e a ampliação do poder econômico neste processo todo? Também porum lado a Rússia tem receio de ficar cercada pelas forças da OTAN caso a Ucrânia opte por vir para este lado - parece que nos últimos dias estaria pensando em não mais se aproximar da organização. A Otan colando seus pés na Ucrânia estaria, notadamente, um passo da porta de entrada do Kremlin.

Também outra questão a ser observada é que a Rússia esta-

ria usando o "terror", a possibilidade de criar um "clima" de invasão para obter a consecução do seu intento, que é mostrar poder bélico, poder econômico e poder de retaliação econômica (no sentido inverso dos que os ocidentais têm ameaçado a partir do momento de quem uma nova guerra geraria prejuízos para todo mundo. A Rússia perderia, mas o que dizer dos europeus que iriam penar atrás do gás que os russos vendem como principais fornecedores).

Como se diz na Bahia, velhissimo berço do Brasil, está parecendo dança de rato. No final todos correrão para seus buracos.

Tomara que este texto estiver nas lidas o mundo esta esteja em paz. Algum at lembra da Pax Romana?

Escritor e jornalista. E-mail: Joilvaldo.freitas@yahoo.com.br

ANUNCIE PUBLICIDADE

71 3322/6377/3321 2161

Tribuna.publicidade@terra.com.br

Tribuna 52 ANOS da Bahia



Quarta, 16 de Fevereiro de 2022 - 21:20

Bahia é líder na geração de energia solar pelo terceiro ano consecutivo



A Bahia foi o estado que mais gerou energia solar em 2021, com 27,62% da produção nacional, de acordo com dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), divulgados nesta quarta-feira (16) no Executivo de Energia Solar e Eólica da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

O estado também ficou em segundo lugar na geração acumulada de energia eólica no Brasil, o que corresponde a 28,8% da produção nacional.

Em dezembro de 2021, a energia solar teve 267 Megawatt hora (MWh) na geração mensal, 1.963 Gigawatt-hora (GWh) na geração acumulada anual e 19,02% no fator de capacidade. Já a eólica teve 1,57 (GWh) na geração mensal, 19,508 (GWh) na geração acumulada anual e com 26,76% no fator de capacidade.

"A Bahia tem muito potencial na produção da energia através de fontes renováveis, nos dá muito orgulho continuar noticiando dados e números positivos. É muito satisfatório saber que o nosso Estado segue líder nacionalmente na geração de energia limpas", disse Nelson Leal, titular da SDE.



Bahia é líder na geração de energia solar pelo terceiro ano consecutivo

16 fevereiro 2022

Foto: João Ramos

Pelo terceiro ano seguido, a Bahia se consagra como primeiro lugar do ranking dos estados que mais geraram energia solar, fechando 2021 com 27,62% da produção nacional. Com 1,4% de diferença, o estado ficou em segundo lugar na geração acumulada de energia eólica do Brasil, o que corresponde a 28,8% da geração nacional. Os dados são da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e constam no Informe Executivo de Energia Solar e Eólica da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), que foi divulgado nessa quarta-feira (16).

Em dezembro de 2021, a energia solar teve 267 Megawatt hora (MWh) na geração mensal, 1.963 Gigawatt-hora (GWh) na geração acumulada anual e 19,02% no fator de capacidade. Já a eólica teve 1,57 (GWm) na geração mensal, 19,508 (GWh) na geração acumulada anual e com 26,76% no fator de capacidade.

“A Bahia tem muito potencial na produção da energia através de fontes renováveis, nos dá muito orgulho continuar noticiando dados e números positivos. É muito satisfatório saber que o nosso Estado segue líder nacionalmente na geração de energia limpas”, afirma o titular da SDE, Nelson Leal.

Energia solar

São 44 usinas em operação, produzindo 1.354,74 MW de potência, gerando cerca de 40.642 empregos com investimentos de R\$ 6,3 bilhões. Em fase de construção, são 22 usinas com capacidade de produção de 687,50 MW de potência e que pode resultar na geração de 20.625 empregos com R\$ 2,20 bilhões em investimento previstos. Já com a construção não iniciadas somam 108 usinas com 4.384,04 MW de potência que prevê gerar 131.521 novos postos de trabalho e um investimento de R\$ 20,87 bilhões.

Entre os municípios beneficiados com parques fotovoltaicos estão: Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Casa Nova, Guanambi, Itaguaçu da Bahia, Juazeiro, Oliveira dos Brejinhos, Salvador e Tabocas do Brejo Velho.

Energia eólica

A Bahia é líder na comercialização dos leilões de energias eólica com 32,4%, de todos os empreendimentos comercializados. São 221 parques eólicos em operação com potência de 5,859,75 MW gerando cerca de 87.896 empregos e R\$ 22,87 bilhões em investimentos, mais 74 parques estão na fase de construção com a potência de 2.274,76 MW e R\$ 9,86 bilhões em investimentos resultando na geração de 34.121 novos postos de trabalho e mais 106 parques em construção não iniciadas com potência de 3.629,90 MW que prevê gerar 54.449 empregos e um investimentos de R\$ 14,18 bilhões.

Os municípios beneficiados com parques eólicos são Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaum, Campo Formoso, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Igaporã, Iraquara, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Ouroândia, Pindaí, Sento Sé, Sobradinho, Umburanas, Várzea Nova e Xique-Xique.

Fonte: Ascom/SDE

Veículo: G1	
Data: 16/02/2022	Caderno: Política



Combustíveis: sem acordo, Senado adia votação de projetos que tentam frear alta de preços

Textos preveem mudança no cálculo do imposto e criam 'conta' para amortecer impacto do mercado internacional. Adiamento foi decidido após reunião com cúpula do Congresso.

Por Marcela Mattos e Luiz Felipe Barbiéri, g1 — Brasília

16/02/2022 15h11 Atualizado há 18 horas

O senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator de dois projetos que buscam alternativas para a [redução do preço dos combustíveis](#), anunciou nesta quarta-feira (16) que a votação das propostas foi adiada.

O presidente do Senado, [Rodrigo Pacheco](#) (PSD-MG), havia pautado a análise dos textos para a tarde desta quarta. Agora, a votação deve acontecer somente na próxima semana (*leia mais abaixo neste texto detalhes sobre os projetos que tratam do preço dos combustíveis*).

A decisão de adiar a votação, de acordo com Prates, se deu após reunião com Pacheco e o presidente da Câmara, [Arthur Lira](#) (PP-AL).

“O processo legislativo demanda cautela e diálogo, e estamos avançando em busca de um entendimento que permita tramitação veloz na Câmara dos Deputados do texto que for aprovado no Senado. Ao mesmo tempo, vamos ouvir mais pessoas, buscando a solução que priorize os mais pobres”, afirmou o relator.

Lira disse que o adiamento se deu para que Câmara e Senado encontrem um texto mais “consensuado” e ganhem tempo na aprovação das matérias, já que as propostas ainda passarão pela Câmara antes de seguirem para sanção.

“O que ficou entendido é que as duas casas vão perder mais um pouco de tempo para que a gente possa ganhar mais rapidez no retorno”, afirmou.

Segundo Lira, as propostas devem ser votadas no Senado na próxima terça-feira (22). Em seguida, retornarão para aval dos deputados.

“Pode ter algumas alterações, mas no corpo principal [haverá] uma convergência mais clara entre as duas Casas”, disse.



Senado discute projetos para estabilizar preços dos combustíveis

Falta de consenso

Nesta terça, Jean Paul Prates apresentou uma versão preliminar do relatório ao projeto, que altera as regras para o cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Produtos (ICMS). O parecer do relator impõe mudanças ao projeto aprovado pela Câmara em outubro do ano passado.

Apesar das alterações feitas por Prates, ainda não há consenso no Senado sobre o tema. Em carta, o Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) manifestou-se contrário à medida e defendeu que o Senado rejeite o texto aprovado pela Câmara.

De acordo com o Comsefaz, a proposta, do jeito que está, acarreta “fatalmente em um aumento de carga tributária”.

Os secretários de Fazenda defenderam, por outro lado, a aprovação da proposta que cria uma conta de estabilização para o preço do petróleo e derivados, também relatada por Jean Paul Prates.

A medida, porém, esbarra na resistência dos senadores. Um dos principais pontos de divergência recai sobre a criação de um imposto a incidir sobre a exportação do petróleo bruto, que seria utilizado para abastecer essa conta de estabilização.

O que dizem os projetos ?

Dois projetos em discussão no Senado trazem medidas para aliviar a alta no preços dos combustíveis.

Um deles trata da tributação sobre os combustíveis. O outro, da criação de uma espécie de conta cujos recursos serão usados para amortecer o efeito da variação no valor do petróleo no mercado internacional nos preços dos combustíveis no Brasil.

O projeto que trata de tributação foi aprovado pela Câmara dos Deputados em outubro e agora está em análise no Senado.



Câmara aprova projeto que altera cálculo do ICMS sobre os combustíveis

Pelo texto aprovado pelos deputados, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é um tributo estadual, deixaria de ser cobrado como uma porcentagem sobre o preço final dos combustíveis e passaria a ter um valor fixo, em reais, por litro.

Pela regra em vigor hoje, a parcela do ICMS paga pelos consumidores na compra de combustíveis aumenta conforme sobe o preço do produto. Ao estabelecer um valor fixo para o impostos, portanto, o projeto da Câmara pode aliviar a alta de preços.

Entretanto, em seu parecer o senador Jean Paul Prates aponta que o projeto aprovado pela Câmara apresenta “vícios de inconstitucionalidade insuperáveis” e ofende a autonomia dos estados e do Distrito Federal na regulação do ICMS.

Por isso, ele propôs que a cobrança do ICMS sobre os combustíveis passe a ser feita de forma "monofásica", ou seja, em uma única fase da cadeia de produção do diesel, da gasolina e do biodiesel.

Segundo Prates, isso evitaria os reajustes "em cascata" dos combustíveis, traria ganhos de eficiência, redução de fraudes e desburocratização do setor.

As alíquotas, de acordo com o parecer, serão uniformes em todo o território nacional e definidas em deliberação entre os estados e o Distrito Federal.

O segundo projeto prevê a criação de uma conta voltado para a estabilização, ou seja, evitar fortes e frequentes oscilações nos preços dos combustíveis no Brasil devido à variação do petróleo no mercado internacional e do dólar, por exemplo.

Essa conta vai reunir recursos que viriam de algumas fontes. Uma são os dividendos pagos pela [Petrobras](#) à União. Dividendo é a parcela do lucro que uma empresa repassa a seus acionistas. A União é acionista controladora da [Petrobras](#).

Outra fonte de recursos desse fundo seria a cobrança de imposto sobre petróleo bruto extraído no Brasil e exportado a outros países.



OBSTÁCULOS ESTADUAIS

Enquanto Kassab negocia com PT, líderes locais do PSD resistem a aliança com Lula

 BERNARDO MELLO
 bernardomello@estadao.com.br

Em meio aos acenos entre o pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, em torno de uma aliança já no primeiro turno da corrida eleitoral, lideranças de 16 estados da sigla resistem ao acordo nacional com os petistas. De acordo com estes cálculos eleitorais, que levam em conta os diferentes cenários regionais, o mais conveniente, para a maioria dos dirigentes, seria uma postura neutra ou a candidatura própria — há ainda uma minoria que defende o alinhamento ao projeto de reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

No gesto mais contundente para atrair o PSD ao arco de Lula, o PT passou a debater a possibilidade de o senador Jaques Wagner não concorrer ao governo da Bahia, abrindo caminho para que Otto Alencar, também senador, seja o candidato do grupo político. A Bahia é uma das onze unidades da federação em que há proximidade entre os dois partidos — em contraste, há 13 em que os líderes preferem escapar da polarização e outros três (Paraná, Rio Grande do Norte e Distrito Federal) onde a preferência é por Bolsonaro.

Com a fragmentação, uma candidatura própria seria uma alternativa menos propensa a fissuras internas, mas o “plano A” de Kassab, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vem dando sinais de que não topará a empreitada. O passar do tempo, sem a resolução do quadro, fez com que o presidente do PSD mudasse o tom na semana passada, quando declarou não ser “impossível” estar ao lado de Lula no primeiro turno.

Embora no Nordeste as conversas estejam mais avançadas, devido à popularidade do ex-presidente na região, também há entraves. No Maranhão, o PSD filiou o ex-prefeito de São Luís Edivaldo Holanda Jr. para encabeçar uma chapa ao governo na oposição a Flávio Dino (PSB), aliado de Lula. Com o movimento, o ex-

XADREZ ELEITORAL

PT faz acenos em busca de apoio do PSD a Lula, com entraves em pouco mais de metade dos estados

CONVERSA COM LULA

- APOIO ENCAMINHADO
- APOIO EM NEGOCIAÇÃO

RESISTE À ALIANÇA

- PROXIMIDADE COM PALANQUE DE BOLSONARO
- PROXIMIDADE COM PALANQUE DE TERCEIRA VIA OU NEUTRALIDADE



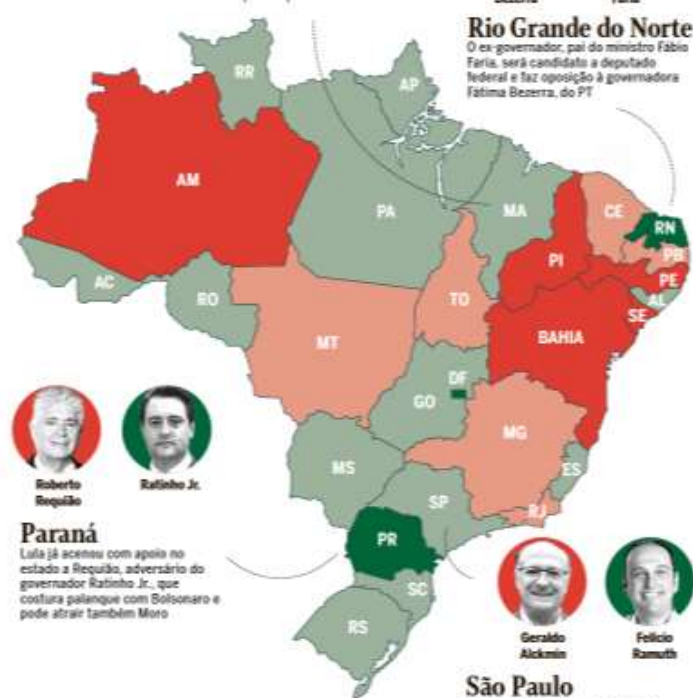
Presidente nacional do PSD, Kassab vem trocando acenos com Lula, mas mantém a pré-candidatura de Rodrigo Pacheco à Presidência e tem como “plano B” o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, hoje no PSDB.



Maranhão
 Ex-prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda lançou-se candidato ao governo no grupo de oposição ao atual governador Flávio Dino, apoiado por Lula



Rio Grande do Norte
 O ex-governador, pai do ministro Fábio Faria, será candidato a deputado federal e faz oposição à governadora Fátima Bezerra, do PT



Paraná
 Lula já acenou com apoio no estado a Requião, adversário do governador Rafinha Jr., que costura palanque com Bolsonaro e pode atrair também Moro



São Paulo
 Ramulth, prefeito de São José dos Campos e aliado de Eduardo Leite (PSDB), foi convidado a disputar o governo pelo PSD depois que Alckmin, aposta inicial, optou por ser vice de Lula

prefeito aproximou-se de adversários de Dino, como a ex-governadora Roseana Sarney (MDB) e o senador Roberto Rocha (PSDB). Ambos orbitam em torno de um palanque com Bolsonaro, mas a campanha também busca se afastar da rejeição ao bolsonarismo. Já o apoio de Lula é disputado pelo vice-governador Carlos Brandão (PSB) e pelo senador Weverton Rocha (PDT).

— Edivaldo foi um prefeito bem avaliado, jovem e evangélico. Apostamos em sua força na capital para levá-lo ao segundo turno. Ele tinha diálogo com o governo, mas eu sempre fui de oposição, e hoje temos uma candidatura de oposição — afirma o deputado federal e presidente estadual do PSD, Edlízio Junior.

No Rio Grande do Norte, o ministro Fábio Faria (Comunicações) anunciou que deixará o PSD para apoiar Bolsonaro, mas seu pai, o ex-governador Robinson Faria, concorrerá a deputado federal e segue prestigiado no comando do partido. Em novembro, Kassab participou de um evento do PSD potiguar e endossou a oposição à governadora Fátima Bezerra, do PT, que tentará a reeleição.

O partido também estará na oposição a Lula no Paraná, onde o governador Ratinho Jr. (PSD) tende a abrir palanque a Bolsonaro e ao presidencialista do Podemos, Sérgio Moro. No estado, Lula já declarou apoio ao ex-senador Roberto Requião, que deve se filiar ao PDT. No Distrito Federal, o presidente do PSD, Paulo Octávio, é próximo ao grupo da ministra Flávia Arruda (PL), e pode ser o vice na chapa do governador Ibaneis Rocha (MDB), ambos aliados de Bolsonaro.

Em outros estados, os obstáculos para uma aproximação entre Lula e PSD envolvem fatores como uma maior rejeição ao PT, especialmente no Sul e Centro-Oeste, ou a dificuldade de costurar palanques com aliados do petista. Um exemplo é Alagoas, onde o PSD é comandado pelo ex-prefeito de Maceió Rui Palmeira, cotado para disputar o governo. Palmeira é adversário do senador Renan Calhe-

ros (MDB-AL), que estará no palanque de Lula no estado.

No Amapá, por sua vez, o PSD tem interesse em lançar o vice-governador Jaime Nunes (Pros) ao Executivo estadual, numa costura que pode envolver alianças informais tanto com o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), candidato à recondução, quanto com o grupo do também senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), mais próximo a Lula. Nesse contexto, a ideia é evitar a polarização presidencial.

DESCOMPASSO NO RIO

Diante dos impasses, o PT atua para destravar alianças em estados nos quais há sinalizações mais favoráveis a Lula dentro do PSD. Em Minas, aliados do prefeito Alexandre Kalil (PSD) defendem um palanque com o petista para viabilizar sua candidatura ao governo, polarizando a eleição contra Romeu Zema (Novo), aliado de Bolsonaro. Em entrevista na última semana à revista “Carta Capital”, o prefeito chegou a dizer que Lula não precisaria dele, “mas talvez o Kalil precise do Lula”.

No Mato Grosso, o próprio ex-presidente atua para trazer lideranças e políticos ligados ao agronegócio, como o senador Carlos Fávaro (PSD-MT).

— Lula deixou claro que o objetivo é uma construção com gente do agro, indústrias e parlamentares, como o senador Fávaro — diz a deputada Rosa Neide (PT-MT).

Diferentemente da federação partidária debatida entre PT e PSB, o objetivo da cúpula petista é uma aliança com o PSD, juntando os partidos na chapa presidencial sem o compromisso de estarem juntos em todos os estados. Um dos casos onde o eventual acordo nacional com o PSD pode não se repetir na disputa estadual é o Rio. Na terça-feira, como mostrou a colunista Bela Megale, Lula reafirmou ao prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), que o PT manterá o apoio à pré-candidatura do deputado federal Marcelo Freixo (PSB) — Paes defende o nome do ex-presidente da OAB Felipe Santa Cruz.

Economia



EM 2021

Mais gasto com saúde mental, carro e pet

Pesquisa baseada em compras feitas com cartões do Itaú traça tendências de consumo



DO BARRIL AO BOLSO

MUITO ALÉM DO COMBUSTÍVEL

Escalada do petróleo aumenta custos da indústria e afeta preços de plástico a calçados

JOÃO SORIMA NETO
joaosorima@saopaulo.com.br
@MSORIMENET

Alta de 46% na cotação do petróleo nos últimos 12 meses não mudou apenas os preços dos combustíveis. Em fevereiro do ano passado, o barril do Brent era negociado na faixa de US\$ 65. Ontem, fechou em alta de 1,64%, a US\$ 94,98. Essa mudança para o maior patamar em sete anos atinge em cheio a indústria. Derivados de petróleo são usados como matéria-prima para uma gama de produtos — químicos, plásticos e têxteis, por exemplo — e isso se traduz em aumento de custos. O resultado são repasses ao longo da cadeia de produção que terminam no bolso do consumidor.

—A indústria é pressionada com a alta de preços das matérias-primas derivadas de petróleo e acaba repassando à cadeia de produção e ao consumidor. O transporte e a logística já estão mais caros com o aumento do preço dos combustíveis e do frete. Tudo isso se transforma em mais inflação — analisa Renan Sujii, estrategista da RIMS3 Capital, que acompanha o comportamento do preço do petróleo.

A indústria de plástico, por exemplo, viu o preço de insumos como polipropileno (usado para fabricar sacos para grãos e fertilizantes a cadeiras plásticas, brinquedos e eletrodomésticos) e polietileno (usado em embalagens de biscoitos, massas e sacos plásticos) subir mais de 100%, em média, segundo José Ricardo Roriz Coelho, presidente da Abiplast, associação do setor. O PVC também teve alta similar e é utilizado em embalagens de refrigerantes, água, alimentos e remédios. Roriz ressalta que, na cesta básica do brasileiro, 80% dos itens são embalados com plástico:

— Espero que este nível de aumento da matéria-prima não se repita porque seria um desastre, já que os consumidores arcariam com o aumento, especialmente os mais pobres.

DÓLAR CAIA R\$ 5,12

Em 2021, as matérias-primas subiram no embalo da retomada da demanda, da alta do petróleo e do dólar valorizado. Este ano, com inflação alta, a demanda está mais fraca e o dólar dá sinais de alívio. Ontem, a moeda americana fechou em baixa de 1,01%, a R\$ 5,12, o menor nível desde o fim de julho. Os investidores reagiram à ata do banco central americano, que confirmou a perspectiva de alta de juro, mas com atuação mais incisiva para combater a inflação.

O alívio no câmbio não compensa tudo, porém. Segundo Roriz, uma queixa do setor é a concentração do mercado na

Braskem, petroquímica que é a maior produtora de resinas.

— Não há concorrência na matéria-prima. Temos um oligopólio no fornecimento, o que facilita o repasse do preço à indústria — diz.

O presidente da Abiplast também se queixa das tarifas de importação de matérias-primas, de 14%. Nos países

que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), na qual o Brasil tenta conquistar uma vaga, a tarifa é de 6%.

Para Ilan Arbetman, analista de petróleo e gás da Ativa Investimentos, grandes e pequenas empresas têm dificuldade de segurar impacto dessa magnitude e precisam repassar ao

menos parte ao consumidor. Além de insumos, há pressões de transporte, logística e energia elétrica com uso de termelétricas que utilizam diesel como combustível.

Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) cita reajuste de 32% no poliéster (matéria-prim

ma com origem no petróleo, presente em roupas e cortinas), entre janeiro de 2020 e janeiro deste ano, acompanhando a escalada do barril.

— Há relação direta de reajuste de preços de matérias-primas com a alta do petróleo. E há o caso do elastano da China, que teve reajuste de 115% no mesmo período com o

crescimento da demanda por esse produto e dólar mais caro — diz Pimentel.

Nos têxteis, considerando malhas e tecidos, a inflação de “porta de fábrica”, sem impostos e fretes, medida pelo Índice de Preços ao Produtor (IPP), do IBGE, ficou em 27% ano passado, refletindo a alta das matérias-primas. Já o IPP do vestuário subiu 16%, com a inflação ao consumidor subindo 10%. Isso mostra que o reajuste de matérias-primas não chegou totalmente ao varejo.

MARGEM MENOR

Para setores que são consumidores de produtos químicos, como montadoras, embalagens, construção civil e calçados, a alta dos preços, ano passado, chegou a 62,25%. Dependendo do peso dos químicos no produto final também houve repasse aos preços, embora não no mesmo nível, explica Fátima Giovanna, diretora de economia e estatística da Abiquim, associação do setor.

A demanda por produtos químicos no país cresceu 20% em dois anos, recorde histórico, enquanto a oferta não acompanhou. Indústria de base, os químicos passam por diversas cadeias produtivas, da agricultura a saúde. Com a pandemia, cresceu a produção de luvas, máscaras, álcool gel, medicamentos e vacinas.

Ao mesmo tempo, o preço da nafta, principal insumo químico e derivado do petróleo, subiu de US\$ 428 por tonelada, em dezembro de 2020, para US\$ 695 a tonelada em dezembro de 2021. O Brasil importa 80% de toda a nafta consumida pela indústria. O preço de parte do gás usado pelas indústrias químicas está atrelado ao petróleo.

A fabricante de calçados Usaflex, com quatro unidades industriais no Rio Grande Sul, viu aumento médio de 20% a 25%, no último ano, nas resinas termoplásticas usadas em solados e palmilhas. Em algumas resinas, a alta foi de 70%.

Para evitar preços ainda mais elevados, já que o petróleo continua subindo, e se prevenir de eventual falta de resinas, a Usaflex vem trabalhando com estoques reforçados.

— Repassamos cerca de 10% (do aumento de insumos ao consumidor), o que reduziu nossa margem. Mas temos trabalhado para aumentar a produtividade e buscar novos fornecedores de matéria-prima de qualidade — afirma Marcelo Guimarães, diretor industrial da Usaflex.

Paulo Engler, diretor executivo da Abipla, associação da indústria de higiene e limpeza, diz que frete e energia foram os fatores que mais pressionaram custos, incluindo embalagens e insumos. Como não foi possível repassar tudo, o jeito foi reduzir a margem. (Colaboração Vitor da Costa)

CADEIA LONGA

Do poço à embalagem do supermercado, a alta do petróleo afeta diferentes setores da economia

EXTRAÇÃO

Plataformas no mar extraem óleo e gás de poços em campos concedidos pela União



46%

É a alta acumulada do preço internacional do barril do tipo Brent nos últimos 12 meses

REFINO

O petróleo bruto e o gás processados em refinarias geram uma série de subprodutos



Gasolina

Quem o preço afeta

Motoristas de carros particulares



Diesel

Motoristas de caminhões e empresas de ônibus. Encarece todos os produtos transportados no país e o transporte público



QAV (querosene de aviação)

Companhias aéreas, que têm no combustível cerca de 50% dos custos repassados para as passagens de avião



GLP (gás de cozinha)

Famílias que dependem de gás de botijão para cozinhar



GNV (gás natural veicular)

Motoristas de carros convertidos, como taxistas e parceiros de aplicativos

Alta acumulada em 12 meses

33,7%

41,5%

76,2%*

33,7%

41,4%

*Entre janeiro e dezembro de 2021

MATÉRIAS-PRIMAS PETROQUÍMICAS

NAFTA - Insumo de muitas indústrias, o preço da tonelada de nafta disparou no ano passado



62%

O Brasil importa



80%

da nafta consumido no país

OS PRODUTOS DA CADEIA PETROQUÍMICA

1ª GERAÇÃO: Craqueamento

Produtos químicos

2ª GERAÇÃO: Polimerização

Resinas intermediárias

Poliétileno - cabos - embalagens

Polipropileno - autopeças - eletrodomésticos

PVC - tubos - calçados

PET - garrafas plásticas

Na cesta básica do brasileiro, 80% dos itens são embalados com plásticos

PET e PVC subiram, em 2021, mais de 100%

3ª GERAÇÃO: Conversão

Transformadores para produtos finais

- embalagens - tecidos

Nos últimos 12 meses, o elastano (lycra) subiu 115% e o poliéster, 32%

Editoria de Arte

Lira descarta votar PECs e diz que projetos devem focar em diesel e gás

JULIA LINDNER, FERNANDA TRISOTTO E CAMILA ZARUR
conomia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afastou ontem a votação das propostas de emenda à Constituição (PECs) que promovem uma ampla redução de impostos sobre todos os combustíveis, in-

dicando que só devem avançar no Congresso projetos que desonerem o óleo diesel e o gás de cozinha.

Ele se reuniu com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o relator de dois projetos que buscam reduzir o preço dos combustíveis, senador Jean Paul Prates (PT-RN).

A votação dos dois proje-

tos estava prevista para ontem, mas foi adiada para dar mais tempo ao entendimento entre Câmara e Senado. Lira disse que o texto a ser apresentado no Senado na semana que vem deverá ser uma versão já "consensuada entre as duas Casas":

— Pode haver algumas alterações, mas no corpo

principal haverá uma convergência mais clara entre as duas Casas. E, com isso, as PECs ficam definitivamente afastadas.

São duas PECs: uma na Câmara com impacto anual de R\$ 54 bilhões, e outra do Senado, cuja fatura é de R\$ 100 bilhões. Um dos projetos discutidos entre Pacheco e Lira trata do

ICMS e outro cria um fundo para amortecer a variação dos preços.

Pacheco afirmou que a equipe econômica sinalizou a possibilidade de propor a isenção de impostos federais que incidem sobre óleo diesel e gás de cozinha em uma emenda aos projetos que tratam da questão do pre-

ço dos combustíveis.

— Os impostos federais podem e devem ser objeto de emenda para eventual isenção no caso do diesel e do gás. É uma avaliação que ainda estão fazendo — disse.

Secretários estaduais de Fazenda divulgaram carta contestando as mudanças no ICMS. Eles argumentam que a medida implicaria aumento de carga tributária e que a mudança não vai reduzir preços.

MÍRIAM LEITÃO



blogs.globo.com/miriam-leitao
[miriamleitao.com.br](https://www.miriamleitao.com.br)
 Com Alvaro Gribel (de São Paulo)



Erro de subsidiar os combustíveis

Há vários equívocos nas propostas que tramitam no Congresso para tentar reduzir o preço dos combustíveis. Uma das ideias é mudar a fórmula de cálculo do ICMS para ser um valor fixo e não um percentual. Em geral, os impostos são percentuais sobre alguma coisa: lucro, renda, valor adicionado. O PIS/Cofins sobre combustíveis é dos poucos que é valor fixo. Os estados tiveram aumento de arrecadação, mas não foram “culpados” pela alta dos preços, aliás, o governo federal também aumentou sua arrecadação em todos os tributos no ano passado.

O principal erro das propostas é achar que o país deve subsidiar combustíveis fósseis. Isso

incentiva o uso de um grande emissor de gases de efeito estufa. Sendo um subsídio linear é ainda pior. Com o diesel mais barato, estamos dando dinheiro para o caminhoneiro autônomo. Mas também para a empresa que tenha frota de transporte, para a lancha, para o iate e os SUVs. A gasolina mais barata ajuda a família que tem apenas um carro e cujo orçamento está apertado com a escalada dos preços. Mas o benefício irá também para os ricos com a garagem cheia de carros de luxo.

A proposta de segurar o preço dos combustíveis é um fetiche que captura partidos de todas as tendências. Tanto que a ideia de que o ICMS deve ter valor fixo é defendida pelo presidente Jair Bolsonaro, e o senador que está relatando esse projeto é do PT, Jean Paul Prates.

O senador relata dois projetos. Um deles cria uma conta para atenuar as altas de preços, o outro transforma em valor fixo a cobrança do ICMS. Prates defende os seus projetos argumentando que nenhum dos dois envolve desoneração, por isso não haveria problema com a lei eleitoral, que impede esse tipo de benefício perto das eleições.

O problema é que eles tiram recursos dos cofres públicos. O fundo seria financiado com parte dos royalties de petróleo, da participação especial e dos bônus de assinatura. Recursos que deixariam de entrar no Tesouro para ir para os consumidores. Outra ideia,

que já enfrenta uma série de emendas contrárias, é de criar um imposto de exportação de petróleo para capitalizar esse fundo.

Um especialista na área de petróleo explica que o principal efeito de um imposto de exportação de petróleo é desestimular novos projetos de investimento e a recuperação de campos de produção.

— A nascente indústria de produtores independentes de petróleo formada por pequenas empresas privadas, em grande parte nacionais, tem como principal destino a Petrobras. A estatal vai repassar o imposto na forma de preço mais baixo na compra do petróleo. A maior parte dessas empresas opera no Nordeste, onde foram muito bem recebidas pelos prefeitos porque estão investindo e gerando empregos. Elas é que teriam perdas com esse imposto — explicou.

Sobre a ideia de que o erro está em o ICMS ser um percentual, em vez de um valor fixo, e que isso teria elevado a arrecadação estadual, é bom dar uma olhada nos números federais. A arrecadação federal de todos os impostos cresceu 17,36% em termos reais no ano passado, em relação ao ano anterior. Os dois impostos que arrecadam mais são

Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido. Ambos são um percentual sobre o lucro. O IRPJ é dividido com os estados, e a CSLL, não. Juntos tiveram um crescimento real de 31%.

Como explicou um tributarista, o padrão de tributação no Brasil é alíquota como percentual. O PIS/Cofins sobre os combustíveis é fixo, mas sobre outros produtos é percentual. Os estados fazem na tributação dos combustíveis o mesmo que fazem no ICMS de todos os produtos. Mas alguns estados têm alíquotas mais baixas, como São Paulo. Isso quer dizer que se for adotado um valor fixo, pode ter aumento de preço em alguns lugares.

Toda essa discussão começou porque o governo quer ajudar os caminhoneiros. O total de caminhões registrados é de 2.513.943. Destes, 1.552.193 caminhões pertencem a empresas de transporte. Os caminhoneiros autônomos têm 929.011 veículos. Ou seja, 61,74% dos caminhões rodando pertencem às frotas das empresas e 36,95% são dos autônomos. O restante, 1,3%, é de cooperativas.

A gasolina e o diesel subiram pela alta do petróleo e do dólar. Aliás, a moeda americana está caindo este ano. Mas todos os produtos afetados pelo dólar subiram também, como o trigo, o óleo de soja, remédios e a energia de Itaipu. Por que gastar dinheiro público especificamente com combustíveis?

A ideia de segurar o preço dos combustíveis é um fetiche que captura partidos de todas as tendências. Será um erro econômico e ambiental

Governo prepara pacote de R\$ 100 bi para serviços

Informação foi dada pelo ministro Paulo Guedes a empresários, que apontaram alta da inadimplência e pediram solução para linhas de crédito atreladas à Selic

FERNANDA TRISOTTO E GERALDA DOCA
fernanda.trisotto@oglobo.com.br
 BRASIL

Em almoço ontem com empresários do setor de serviços, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o governo lançará um pacote de crédito para empresas do setor de R\$ 100 bilhões. O ministro relatou que a ideia seria promover uma reorganização dos programas que já existem, lançados durante a pandemia para ajudar as empresas.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, esteve no almoço e disse que Guedes ouviu os apelos dos empresários, que pediram uma solução para as linhas de crédito atreladas à Selic — a taxa básica de juros definida pelo Banco Central e que subiu de 2% ao ano para 10,75%.

A Abrasel vem dizendo que a alta dos juros fez subir a inadimplência dos negócios que tomaram empréstimo via Pronampe, programa voltado para pequenas empresas terem acesso a crédito mais barato durante a pandemia. Nesta semana, a coluna Pense Grande informou que a inadimplência já atinge 20% dos bares e restaurantes que pegaram empréstimo no programa, o equivalente a quase 70 mil empreendimentos. Segundo Solmucci, o pacote deve ser anunciado na semana que vem:

— O presidente lançará um grande programa de crédito, da or-

dem de R\$ 100 bilhões, reorganizando os programas já existentes e com a possibilidade de esticar os prazos. Uma das pautas que a gente levou foi a inadimplência do Pronampe, que está grande por causa da elevação da Selic.

Ainda de acordo com Solmucci, esse novo pacote atenderá de microempreendedores individuais (MEI) a empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões.



“A inadimplência do Pronampe está grande por causa da elevação da Selic”

Paulo Solmucci, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

Apoio amplo.

Guedes informou ao setor que vai reorganizar programa usado na pandemia

— O setor está bastante animado, porque estamos em dificuldade e tem crédito novo — afirmou.

Como parte do pacote, a equipe econômica estuda renovar a vigência dos fundos garantidores de crédito, que foram usados durante a pandemia, para dar fôlego às micro e pequenas empresas. Assim, as empresas poderiam tomar empréstimos com garantia do Tesouro Nacional, com um custo bem mais baixo.

MICROCRÉDITO NO RADAR

Segundo uma fonte a par das discussões, os fundos entrariam cobrindo até 20% das carteiras dos bancos, o que facilita a concessão dos empréstimos, alavancando financiamentos de R\$ 100 bilhões para o segmento.

Apesar da sinalização de que o anúncio vai ser feito na semana que vem, o pacote pode sair só depois do carnaval, porque está sendo costurado com líderes dos partidos, uma vez que será preciso que o Congresso aprove uma medida provisória (MP).

Em paralelo, a Caixa Econômica Federal e o Ministério do Trabalho e Previdência trabalham na criação de um programa de microcrédito para microempreendedor individual (MEI) e trabalhadores informais. A proposta viria acompanhada de um fundo garantidor de crédito, com recursos do FGTS.



ANDRE MACHADO/REUTERS

Kassab descarta apoio a Lula no 1º turno em troca de cabeça de chapa na BA

Presidente do PSD afirmou que aliança baiana é local e reafirmou candidatura própria nacional

Por André Guilherme Vieira — De São Paulo

17/02/2022 05h02 · Atualizado há 4 horas



Gilberto Kassab: se Rodrigo Pacheco não for candidato a presidente, “Eduardo Leite é uma boa alternativa, não é?” — Foto: Luís Macedo/Câmara dos Deputados - 8/11/2018

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, descartou um eventual apoio a uma candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda no primeiro turno em troca da retirada da pré-candidatura do senador petista Jaques Wagner ao governo baiano - cedendo a cabeça de chapa ao senador Otto Alencar (PSD-BA). Governada atualmente por Rui Costa (PT), a Bahia está há 16 anos sob o comando do PT.

“Não temos nenhuma discussão com o PT que envolva questões regionais e a Bahia é um tema local que nem passa por mim”, afirmou Kassab ao **Valor**. Segundo o dirigente do PSD e ex-prefeito de São Paulo, Otto Alencar é candidato à reeleição ao Senado, na chapa do PT. “Isso está sendo discutido localmente, não tem nenhuma vinculação nacional, tem zero repercussão no plano nacional. Nós vamos ter candidato próprio a presidente”, disse Kassab.

Em seu segundo mandato, o governador Rui Costa não pode ser candidato à reeleição. Por isso estaria interessado em disputar a vaga ao Senado atualmente ocupada por Otto Alencar, que teria de desistir do projeto de reeleição ao cargo. Nessa hipótese, o vice-governador baiano, João Leão (PP), assumiria o governo do Estado até o final de dezembro.

Kassab garante que continua de pé o plano do PSD de ter o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), como cabeça da chapa presidencial da legenda. Pacheco, no entanto, tem dado sinais de que está mais interessado em se reeleger para a presidência do Senado. O mandato parlamentar dele se encerrará somente em 2027.

“Ele ainda está avaliando, foi convidado para ser candidato, pediu tempo para avaliar e está avaliando. Tem tudo para ele ser candidato, eu mesmo vou coordenar a campanha dele se ele aceitar a candidatura, ele mesmo me convidou”, afirmou Kassab.

“Agora, se ele decidir que não será candidato a presidente, o [governador gaúcho do PSDB] Eduardo Leite é uma boa alternativa, não é?”, indagou. Leite foi derrotado na prévia presidencial tucana de novembro pelo governador de São Paulo, João Doria. Diante do desempenho eleitoral do paulista, que aparece estacionado em 4% nas pesquisas de intenção de voto, parte do PSDB defende que o presidenciável da sigla seja Eduardo Leite. O gaúcho avalia a hipótese de migrar para o PSD para concorrer

a presidente, desde que receba garantias de Kassab de que será o candidato e de que sua candidatura será para valer.

Kassab e Lula se reuniram no dia 7 de fevereiro, em São Paulo. Mas o ex-prefeito nega a aproximação. “Não tem ‘approach’ nenhum com o Lula, nós [o PSD] vamos ter candidato próprio. O fato de eu ter me encontrado com o Lula recentemente não diz nada. Desde 1986 que eu converso com o Lula”, despistou o presidente do PSD.

O senador Otto Alencar disse que não se falou em acordo nacional na reunião mantida por ele com Lula, Jaques Wagner, Rui Costa e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, na terça-feira, em São Paulo - da qual Kassab não participou. “O que aconteceu foi a reunião com o ex-presidente Lula sobre a formação de chapa na Bahia. E Jaques Wagner não abriu mão da candidatura dele a governador. [A retirada de candidatura] É especulação, não houve uma reformulação de chapa”.

Sobre a possibilidade de Rui Costa concorrer ao Senado, Alencar negou e afirmou que está mantido o entendimento de que ele disputará a reeleição ao cargo de senador. “Não tem novidade nisso, ficou a mesma coisa, a candidatura do Jaques Wagner ao governo e a minha ao Senado, não se definiu ainda o candidato a vice-governador, mas está tudo mantido”.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

Pen Drive de 2tb chega em Salvador por menos de R\$150

PEN DRIVE

LINK PATROCINADO

Próstata inflamada e idas ao banheiro constantes: Faça isso antes de dormir. Confira!

DESINFLOW

LINK PATROCINADO

Roberto Firmino é casado há 4 anos, conheça seu parceiro

MORTGAGE AFTER LIFE

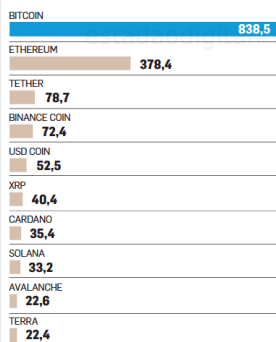
Leia mais


EXPANSÃO CRIPTO

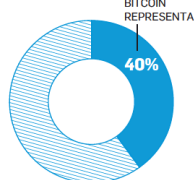
As criptomoedas tiveram um crescimento expressivo nos últimos anos, mas poucos países já têm uma regulamentação própria para elas

Valor de mercado das 10 maiores criptomoedas do mundo*

EM BILHÕES DE DÓLARES



* VALORES DE 15/2/2022. ** ATÉ 15/2

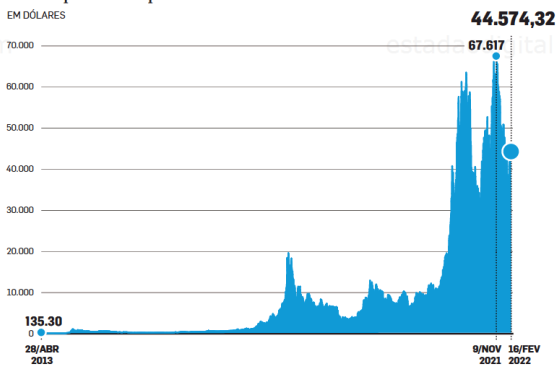
Valor total de criptomoedas no mundo
US\$ 2,08
trilhões

12.589

MOEDAS EXISTENTES

Valor do bitcoin

O valor do bitcoin disparou nos últimos anos, mas teve um tombo desde o pico no ano passado

EM DÓLARES



— Apesar de iniciativas, FMI cobra ação conjunta contra instabilidade

Países correm para regular mercado de criptomoedas

 THAIS BARCELLOS
BRASILIA

O avanço das criptomoedas no mundo é inegável e parece irreversível. O ativo chegou a movimentar US\$ 3 trilhões (por volta de R\$ 15,3 trilhões) em novembro do ano passado, segundo a plata-



DADO RIAV/DREUTERS

Dinheiro virtual

Apesar do volume já movimentado (chegou a US\$ 3 trilhões em novembro de 2021), poucas nações têm regras abrangentes

forma CoinGecko, valor que recuou nas últimas semanas. O fluxo provoca uma grande discussão em todos os países: como regular esse mercado, prevenindo riscos que as moedas digitais trazem – como a facilidade maior para a lavagem de dinheiro –, mas sem perder as oportunidades que elas oferecem?

Atualmente, poucas nações contam com legislações abrangentes sobre o tema, mas o debate é intenso tanto entre autoridades nacionais quanto nos organismos internacionais. Cada país adota uma estratégia para manter esse mercado sob controle e as regras variam bastante, apesar dos apelos do Fundo Monetário Internacional (FMI) para uma atuação coordenada.

Na maioria dos casos, as autoridades financeiras nacionais estão à frente do processo, mas, como o universo de criptoativos é abrangente – podendo funcionar como investimento, meio de pagamento ou ainda para acessar algum benefício específico (utility tokens) –, é comum que algumas atividades sejam reguladas e outras, não, dentro de um mesmo país.

Dentre os locais com legislações mais avançadas, destacam-se Japão, Cingapura e outros países menores, que tentam se firmar como pioneiros na moedas digitais. El Salvador, por exemplo, é a única nação que reconhece uma criptomoeda, o bitcoin, como divisa nacional, desde o ano passado. Na outra ponta, a China proibiu, também no ano passado, atividades ligadas ao ativo, caminho que o Banco Central da Rússia gostaria de seguir, mas parece não ter o aval do presidente do país, Vladimir Putin.

VOLATILIDADE. Conhecido por

sua alta volatilidade, o mercado de criptoativos entrou em trajetória de baixa acentuada desde o pico atingido em novembro, especialmente por conta da perspectiva de alta de juros nos Estados Unidos, segundo a gestora de criptomoedas Hashdex. Ainda assim, o NCI (Índice de Criptoativos da Nasdaq), a bolsa americana de tecnologia, fechou 2021 com valorização de 102%.

O FMI atesta o forte crescimento nos últimos anos e também a expansão das conexões com o sistema financeiro regulado, o que coloca desafios à estabilidade financeira. Há também receio do impacto da adoção dos ativos como moeda oficial, especialmente em mercados emergentes e em desenvolvimento.

Por ser um ativo de natureza global, o FMI argumenta que as regras nacionais são limitadas e que medidas regulatórias descoordenadas podem facilitar fluxos de capital “potencialmente desestabilizadores”. Por isso, defende que o Comitê de Estabilidade Financeira (FSB, na sigla em inglês) desenvolva uma estrutura global com padrões para regulamentação.

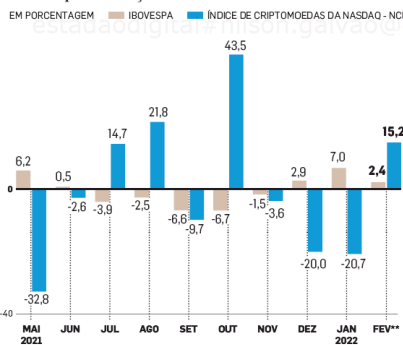
Para o fundo, seria adequado exigir autorização para prestação de serviços com ativos digitais e conformidade de regras entre criptoativos e produtos correlatos já regulados. Por exemplo, se usados para pagamentos, deveriam ser regulados por bancos centrais.

“Os países estão adotando estratégias muito diferentes, e as leis e regulamentações existentes podem não permitir abordagens nacionais que incluam de forma abrangente todos os elementos desses ativos”, diz o FMI, em relatório de dezembro de 2021. ☺

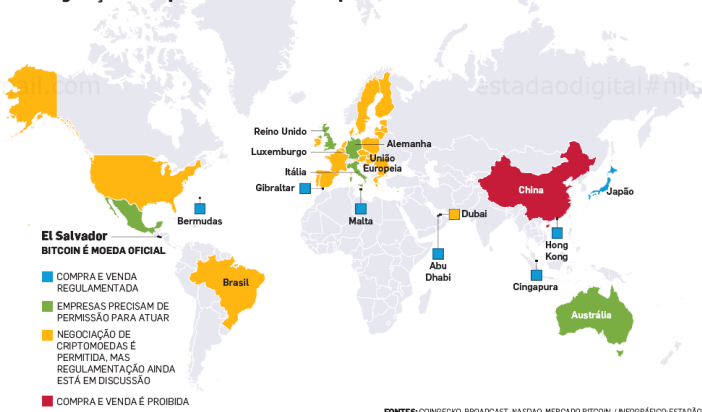


Ganho ou perda no mês

As criptomoedas são vistas como opção de investimento, mas a sua volatilidade é ainda mais alta do que a das ações na Bolsa



Regulação de criptomoedas em outros países



Placa em café em Londres indica caixa eletrônico para a compra de bitcoins; ativo de alta volatilidade

FMI pede a El Salvador que deixe de usar bitcoin como moeda legal

O Fundo Monetário Internacional (FMI) pediu a El Salvador, no final do mês passado, para abandonar o uso do bitcoin como moeda legal, devido aos riscos à estabilidade financeira. O pedido representa a mais recente reviravolta nas negociações entre o fundo e o país altamente endividado da América Central, que busca empréstimo de US\$ 1,3 bilhão. O FMI afirmou que a adoção da moeda digital também cria riscos para estabilidade financeira e proteção de consumidores, além de impor dificuldades ao quadro fiscal.

Em setembro do ano passado, El Salvador se tornou o primeiro país do mundo a adotar o bitcoin como moeda

local e exigiu que todas as empresas aceitassem o ativo como meio de pagamento. A medida foi celebrada por defensores da criptomoeda, mas economistas alertaram que o presidente Nayib Bukele não levou em conta os problemas que a moeda poderia trazer a uma economia de US\$ 26 bilhões.

El Salvador, que atualmente está negociando um programa de ajuda financeira com o FMI, não consultou o fundo sobre seus planos, segundo pessoas familiarizadas com as negociações.

No ano passado, funcionários do FMI disseram a empresas de classificação de risco que um acordo com El Salvador estava próximo, mas as negociações pararam desde então, em parte por causa da decisão-surpresa de Bukele de aprovar uma lei para tornar o bitcoin moeda de curso legal. ● DOW JONES NEWSWIRES

⊕ O Resumo de Regulação de Criptoativos de 2022 da bolsa de valores americana Nasdaq aponta avanços recentes em 28 economias-chave. Segundo o documento, o Japão foi o primeiro país a ter um sistema legal para regular a negociação de criptoativos, em 2016. Cingapura, Abu Dhabi e Bermudas também têm legislações amplas sobre o tema.

REGULAÇÃO. Dentre as propostas mais recentes, destacam-se Estados Unidos e Índia. Na maior economia do mundo, a SEC, xerife do mercado de capitais, divulgou, em janeiro, proposta que pode colocar as plataformas de negociação sob sua regula-

ção, no caso de compra e venda de ativos virtuais considerados valores mobiliários.

A proposta é que essas plataformas sejam caracterizadas como uma corretora ou sistema alternativo de negociação, segundo o chefe de regulação e design de produto da plataforma Mercado Bitcoin, Juliana Facklmann. “É uma proposta muito interessante, porque o credenciamento para praticar a atividade seria feito por um autorregulador, a autorização seria descentralizada e mais simples, dando segurança ao mercado sem impedir a concorrência.” O mercado futuro de criptoativos nos EUA já é regulado pela Comissão de Negociação de

Futuros de Commodities.

Na Índia, o governo informou no início do mês que vai taxar em 30% os lucros com moedas virtuais e que de lançar sua CBDC, a rúpia digital, até o ano que vem, movimentando-se.

Riscos
O FMI diz que medidas descoordenadas podem facilitar fluxos de capital ‘potencialmente destabilizadores’

to que foi visto no setor como um passo para regulação. As CBDCs são um esforço de autoridades monetárias mundiais para manter a soberania

da moeda em um ambiente de crescimento de criptomoedas em geral, mas, em especial, de stablecoins, criptoativo de emissão privada com lastro em um ativo real, por isso mais estável. “Hoje, o regulador já entendeu que é um caminho sem volta. Fazer uma CBDC é uma forma de estar dentro da competição”, diz Rudá Pellini, presidente da Arthur Mining, mineradora de ativos digitais que opera nos Estados Unidos e autor do livro *O Futuro do Dinheiro*.

Dentre as propostas em estudo, Facklmann, do Mercado Bitcoin, destaca a União Europeia, que tem projeto bastante abrangente em tramitação no Parlamento, mas se destina a

“utility tokens” e meios de pagamento, sem abarcar investimentos. Dentro do bloco, a França quer se firmar como um país aberto ao mundo cripto e o governo também trabalha em uma legislação específica.

No Brasil, há projetos em discussão no Congresso e a tendência é a criação de regras básicas para o mercado, que devem ser mais bem detalhadas em regulamentação posterior, provavelmente a cargo do Banco Central. “Cada país está vivendo sua experiência, fazendo o melhor”, sintetiza Facklmann, que, apesar disso, vê um “espírito conflituoso” até porque nenhum país quer ficar para trás e perder oportunidades desse mercado. ●



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Como baixar os preços da gasolina?

Governo e Congresso estão batendo cabeças para encontrar regras destinadas a baixar os preços dos combustíveis neste ano eleitoral. Todas as propostas carregam problemas.

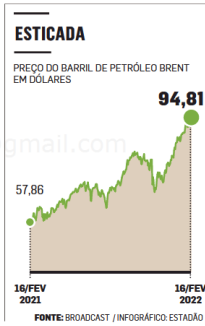
A melhor saída talvez seja a criação de um fundo de estabilização, que funcionaria como uma bateria elétrica. Quando os preços disparassem, como agora, os recursos acumulados seriam usados para pagar parte da conta. Quando voltassem a nível suportável, o fundo voltaria a ser carregado.

Na proposta do senador Rogério Carvalho (PT-SE), esse fundo seria composto por um imposto de exportação de petróleo e derivados. Seria uma

maluquice porque esse imposto afugentaria interessados em áreas de petróleo no Brasil, numa época em que mais se precisa desses investimentos para aproveitar o petróleo antes que se torne mico.

Outras propostas defendem que esse fundo seja composto por dividendos da Petrobras e outras receitas provenientes dos leilões e da produção. Mas, se for por aí, então é preciso dar condições ideais para que a Petrobras produza esses dividendos, sem tentar tungar a empresa, como muitos querem. Essa ideia carrega um custo fiscal.

Mas no momento não existe um fundo desses e qualquer forma de capitalizá-lo exigiria tempo. Muito dificilmente estaria



em condições de ser usado como recurso eleitoral neste ano. Ainda é para perguntar se seus

recursos conseguiriam derrubar os preços dos combustíveis.

Outra opção é a redução da carga de impostos federais e do ICMS sobre os combustíveis. O Senado examina o Projeto de Lei Complementar 11/2020, já aprovado pela Câmara, que torna fixo o ICMS sobre combustíveis. Há dúvidas sobre a constitucionalidade desse projeto, um defeito que aparentemente pode ser corrigido. Os governadores o repudiam pelo sacrifício fiscal que impõe aos Estados. Outras propostas e emendas apresentadas são variações destas.

Há ainda aqueles que pretendem empurrar a conta para a Petrobras, sob o argumento de que opera a custos baixos e que, portanto, poderia suportar

uma sangria. Essa história de fixar preços pelos custos é velha de guerra e sempre tromba no barranco. Seria punir a eficácia.

Afora isso, empurrar a conta sobre a Petrobras esbarcaria no problema de que o País não é autossuficiente em combustíveis. Importa cerca de 30% do óleo diesel. Como empurrar o subsídio para o importador?

O problema de fundo não é o ICMS nem os demais impostos. São os preços do petróleo que se avizinham dos US\$ 100 por barril e da cotação do dólar que reflete as mazelas da economia e as lambanças do governo. E os projetos em discussão não consertam isso. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Robbert van Trooijen

‘Não há uma solução de curto prazo’

— Ritmo de normalização no transporte marítimo é incerto, diz executivo de gigante do setor



‘A capacidade global está sendo usada em 100%’, afirma Trooijen

muito e deve normalizar em algum momento, mas não sabemos se os consumidores vão desistir de novos padrões de consumo tão rapidamente.

No Brasil, a infraestrutura precária pode atrasar a normalização?

Não tenho um olhar diferente para o Brasil. Um caso famoso é o Porto de Los Angeles, que tem 70 navios esperando por semanas fora do porto. É a maior porta de entrada da Costa Oeste dos EUA. Não sei se vai normalizar tão rápido. Não vejo na América Latina uma coisa tão clara nesse sentido.

A qualidade dos portos do Brasil preocupa?

Comecei a trabalhar no Brasil em 1993. Em comparação com 1993, melhorou? Melhorou enormemente. Era imprevisível se um navio de 12 mil ou 13 mil contêineres conseguiria entrar num porto brasileiro. Não posso dizer que não houve uma melhoria enorme, mas, obviamente, o mundo muda. O que era suficiente ontem talvez não seja amanhã. Os maiores navios do mundo já têm 25 mil TEUs (contêineres de 20 pés, cerca de 6 metros).

Como vê o plano do governo de privatizar os portos?

Como usuário, qualquer privatização e qualquer investimento dos operadores portuários são um benefício para nós. ●

ENTREVISTA

Presidente para a América Latina e o Caribe do grupo dinamarquês A.P. Møller-Maersk

VINICIUS NEDER
RIO

Os gargalos das cadeias de abastecimento deverão durar até meados do ano, mas há incerteza

sobre o ritmo de normalização, disse Robbert van Trooijen, presidente para América Latina e Caribe do A.P. Møller-Maersk, gigante dinamarquês do transporte marítimo e da logística. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Por que os gargalos estão demorando tanto a passar?

É um assunto global. Alguns mercados tiveram um crescimento de demanda superalto. E a navegação é uma indústria que tem uma capacidade fixa por um tempo. Um navio não se constrói em um ou dois meses, mas em anos. As encomen-

das que a indústria faz hoje serão entregues em 2024. A capacidade global está sendo utilizada em 100%. Inclusive, afretamos mais navios.

Não foi o suficiente?

Aumentamos nossa capacidade, mas um navio que não existe não conseguimos afretar. E os donos desses navios são espertos: colocaram empréstimos bem mais altos, em condições bem mais alongadas. A outra parte é a estrutura portuária, que também não cresce de um mês para o outro. Estamos conversando com os portos para otimizar a utilização da capa-

cidade portuária, mas está chegando ao limite. Os portos globais, incluindo os da América Latina, estão bem utilizados. Também não têm uma solução de curto prazo.

Quando a situação deverá começar a melhorar?

Achamos que essa situação vai durar até a metade do ano. E aí vai haver uma certa normalização. Aonde vai chegar e como, não está claro ainda. Dependendo dos desafios de infraestrutura locais, há lugares do mundo em que vai demorar mais. E depende também da demanda. A demanda mudou

Distribuidoras de energia querem elevar empréstimo

Distribuidoras de energia estão defendendo ajustes nos valores usados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para calcular o novo empréstimo ao setor elétrico. As alterações levariam a um au-

mento de cerca de R\$ 1,6 bilhão no valor do teto que poderá ser repassado para custear as medidas adotadas ao longo da crise hídrica, no ano passado, a pior em 91 anos. Pela proposta apresentada pela agência regulado-

ra, a primeira parcela do socorro financeiro – destinada a cobrir o rombo na chamada conta Bandeira em abril, a importação de energia de países vizinhos e o bônus concedido aos consumidores que economi-

zam energia – deverá totalizar até R\$ 5,6 bilhões, que serão pagos pelos consumidores nos próximos anos, com juros.

O empréstimo foi autorizado pelo governo em dezembro, por meio de uma medida provisória regulamentada por decreto do presidente Jair Bolsonaro. Cabe, no entanto, à agência

reguladora analisar as contribuições recebidas em consulta pública e definir os valores e os prazos de pagamento da operação financeira. Ainda não há previsão para que os recursos sejam liberados para as distribuidoras, que funcionam como uma espécie de “caixa” do setor elétrico. ● MARLLA SABINO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Menos liberdade econômica



Liberdade econômica está em recessão mundial. Aqui, candidatos líderes são parte do problema.

A liberdade está em contração no mundo. Institutos que monitoram o estado das liberdades civis e da democracia, como a Freedom House, a Economist Intelligence Unit ou o Instituto V-Dem, apontam

unanimemente um período recessivo que foi agravado com a pandemia. Com a liberdade econômica não é diferente. Segundo o Índice de Liberdade Econômica da Heritage Foundation, a média da liberdade econômica global em 2021 caiu 1,6 ponto (de um total de 100) em relação a 2020. O Brasil subiu algumas posições, mas permanece atolado no pelotão dos países "majoritariamente não livres".

Quase todas as 184 economias indexadas sofreram impactos negativos. As restrições impostas pela pandemia amplificaram e expuseram debilidades estruturais preexistentes em áreas como transparência, eficiência e abertura. A produtividade foi particularmente afetada pela escalada da dívida e do déficit. A liberdade do comércio global declinou pelo quarto ano consecutivo. Paradigmaticamente, na maior economia do mundo, a dos EUA, os gastos excessivos do governo levaram o país a uma queda recorde, de 2,7 pontos, caindo da 20.ª para a 25.ª posição, o pior resultado da série histórica de 28 anos.

O Brasil segue bem abaixo da média global e regional, ocupando a 132.ª posição no mundo e a 26.ª entre os 32 países das Américas. O Índice aponta que a liberdade monetária no País é relativamente boa. Nos últimos cinco anos, a reforma trabalhista e o combate à corrupção trouxeram melhoras modestas. Mas no geral a liberdade econômica no Brasil mudou pouco. A saúde fiscal agoniza entre as piores do mundo.

Desde meados dos anos 2000, sob a gestão lulopetis-

ta, o País registrou retrocessos expressivos em indicadores como "encargos tributários", "gastos públicos" e "liberdade para se fazer negócios". Em relação ao governo Jair Bolsonaro, os pesquisadores apontam o flagrante contraste entre a bandeira liberal agitada na campanha eleitoral e o fracasso das privatizações e das reformas, notadamente a do sistema tributário, que permanece um dos mais onerosos e complicados do mundo.

Neste ano, tudo indica que a pandemia vai se dissipar em uma série de endemias ao redor do mundo. Mas o risco é que, ao invés de restabelecer a liberdade econômica como norma, os governos institucionalizem os poderes emergenciais assumidos na crise. Isso seria desastroso. Em tempos de incerteza, é natural que as pessoas olhem para seus governos em busca de respostas. Mas as soluções aos atuais problemas econômicos não virão de mais controle e regulação governamental.

A correlação entre liberdade econômica e prosperidade – ou seja, sociedades mais igualitárias e saudáveis, ambientes mais limpos, desenvolvimento humano, democracia ou redução da pobreza – é um fato amplamente documentado. A pandemia não o alterou em nada. Em um contexto de recuperação pós-pandêmica, a chave para um crescimento vibrante e resiliente é mais, não menos, liberdade econômica. No Brasil, nenhum dos dois candidatos que lideram as pesquisas de intenção de voto à Presidência é promissor. Ao contrário, ambos são parte principal do problema. ●

Microempreendedores Socorro a empresas

A empresários, Guedes fala em crédito de R\$ 100 bilhões

O governo deve lançar um programa de crédito de R\$ 100 bilhões na próxima semana destinado a pequenas e médias em-

presas. De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, a informa-

ção foi repassada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em almoço com empresários.

A ideia é que sejam beneficia-

dos de microempreendedores individuais a empresas de médio porte – o corte será faturamento de R\$ 300 milhões por ano.

Ainda segundo Solmucci, o ministro pediu à equipe que busque uma solução para a questão da inadimplência do Programa

Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que aumentou com a alta de juros. Guedes almoçou com representantes da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (UNECES). ● LORENA RODRIGUES

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 040/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 231.433/2021 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS EM ANÁLISES CLÍNICAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO HOSPITAL REGIONAL DE LAGO DA PEDRA, ADMINISTRADO PELA EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

DATA DA ABERTURA: dia 16/03/2021, às 14h30, horário de Brasília/DF. ID nº 192464.

Local de Realização: Sistema Licitações-e: www.licitacoes-e.com.br.
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (www.emserh.ma.gov.br).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Bortorema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails csl@emserh.ma.gov.br e/ou amarel.neto@emserh.ma.gov.br, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 14 de fevereiro de 2021
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS 9º
CRO-9 RM

MINISTÉRIO DA DEFESA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO DE CONCORRÊNCIA

A Comissão Regional de Obras da 9ª Região Militar Torna Pública a Abertura da Concorrência Nr 07/2021 - CRO/9º RM

OBJETO: OBRA DE CONSTRUÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA 18ª BRIGADA DE INFANTARIA DE FRENTEIRA, EM CORUMBÁ, MS.

EDITAL DISPONÍVEL: a partir de 17 de fevereiro de 2022, de segunda a sexta-feira das: 08:00h às 11:30h (horário local) ou pelo site <https://www.cro9.eb.mil.br/ENDERECO>. Rua Silveira Martins, 373, Vila Alba - Campo Grande, MS. Fone/Fax: (067) 3368-4306.

DATA E HORA PARA ENTREGA DOS ENVELOPES: até 21 de março de 2022, às 13:15h (horário local).

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO: 21 de março de 2022, às 13:45h (horário local).

Campo Grande, MS, 14 de fevereiro de 2022
ANA MARIA ABREU JORGE TEIXEIRA - Cel
Ordenador de Despesas da CRO/9º RM

FREITAS
LEILÃO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOIRO.COM.BR

Asses nossas mídias sociais:
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOIRO
INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOIRO
FACEBOOK.COM/FREITASLEILOIRO

bradesco LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
IMÓVEL | LOTE ÚNICO

FECHAMENTO: 24/02/2022 A PARTIR DAS 10h00

IMÓVEL COMERCIAL - RIO DE JANEIRO/RJ PRAÇA DA BANDEIRA
Rua do Matoso, 12
Área Terreno: 243,21m² | Área Construída estimada: 592,42m²
Matr. 530/0131 RI local. Obs.: Construção pendente de averbação no RI.
Lance Mínimo: R\$ 1.200.000,00 (somenta à vista)

O edital deste leilão encontra-se registrado no 10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 2.226.059.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos e mais informações, consulte: www.freitastleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
www.BANCO.BRADESCO/LEILÕES imoveis@freitastleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
13 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 24/02/2022 A PARTIR DAS 11h00

LOCALIDADES: AM RA CE MG MT PA PB SP

ÁREA RURAL - APARTAMENTOS CASAS - IMÓVEIS COMERCIAIS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✓ À vista com 10% de desconto - Parcelamento em 12x sem juros/correcção
✓ Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correcção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 2.226.048.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos e mais informações, consulte: www.freitastleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
www.BANCO.BRADESCO/LEILÕES imoveis@freitastleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO
FALÊNCIA DE CIA SAPACO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

PRIMEIRO LEILÃO: Dia 10/03/2022, a partir das 15h00

GLEBAS DE TERRAS PIRACAIA/SP
Área total de 4.577.242,00m²
Área total construída de 15.158,73m²

Localização do imóvel: Saindo da cidade de Piracaia pela Rodovia Jan Antonin Bata, sentido Atibaia, percorrendo 6 km até chegar no bairro de Batatuba, onde se localiza a propriedade.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitastleiloeiro.com.br
leilaojudicial@freitastleiloeiro.com.br

Mais informações fale com Rodrigo Jacobetti (11) 3117.1000 - ramal 108
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 06.537.059/0001-06

COMPRA PRIVADA FFMICESP 1803/2022
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 6554/2022 - ADJUDICAÇÃO
O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa PANORAMA BUSINESS LTDA, CNPJ nº 35.473.272/0001-38, o fornecedor de TIUS SIKOUP LUGA LTRE E EQUIPAMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO PARA FITA DE BACUP, com base no Regulamento de Compras da FFM.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 06.537.059/0001-06

COMPRA PRIVADA FFMICESP 1823/2022
A FFMICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida de Amalido, 251 - Campana Casas, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, para contratação de empresa especializada na SUBSTITUIÇÃO DE VIDROS (PREÇO FICHA ANEXO SANITÁRIA), cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESSP (www.icessp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURUI

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURUI - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Processo: 168.624/2021 - Modalidade: Pregão Eletrônico SMS nº 574/2021 - Sistema de Registro de Preços - AMPLA PARTICIPAÇÃO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - Objeto: aquisição anual estimada de diversos medicamentos para o município. A Data do Recebimento das Propostas será até dia 04/03/2022 às 9h - A abertura da Sessão dar-se-á no dia 04/03/2022 às 9h - Pregoeira: Mariana Mendes Vilela Avelino. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Baurui/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.baurui.sp.gov.br ou www.bcc.sp.gov.br
OC 820900801002022OC00063, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. O Edital de Compras, 16/02/2022 - compra_saude@baurui.sp.gov.br
Fernando César Leandri - Diretor da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSRECORDER
P pressrecorder

Após surpresa em 2021, IFI prevê piora do quadro fiscal

Entidade estima déficit primário de R\$ 106,2 bilhões, ou 1,1% do PIB, no governo central neste ano

Por Larissa Garcia — De Brasília

17/02/2022 05h01 · Atualizado há 6 horas

A Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado Federal, prevê piora na trajetória dos resultados fiscais do país a partir de 2022, segundo relatório divulgado ontem. Entre os motivos apontados pela entidade, estão desaceleração no aumento da arrecadação, alta de juros e crescimento econômico mais baixo.

A IFI projeta que a dívida bruta cresça 4,5 pontos percentuais até o fim de 2022 e alcance 84,8% do Produto Interno Bruto (PIB). Para o órgão, o endividamento do governo deve sustentar alta até 2024, quando chegará em 87,4% do PIB.

O documento ressalta que os resultados fiscais superaram as expectativas em 2021. No ano, houve redução de 8,3 pontos no montante, encerrando em 80,3% do PIB. “O aumento do PIB nominal, os resgates líquidos de dívida, a incorporação dos juros nominais e a depreciação acumulada da taxa de câmbio foram os principais fatores para a redução da DBGG [dívida bruta do governo geral] no ano passado”, afirma o órgão.

O crescimento da dívida esperado para este ano se deve, segundo a entidade, à elevação dos gastos com juros em razão da alta da taxa básica de juros (Selic), que está em 10,75% ao ano, e à piora do resultado primário do governo em relação ao ano passado.

“Reiteramos a visão da IFI a respeito do quadro fiscal: trata-se de uma situação frágil, apesar da melhora observada em 2021, que deve ser qualificada, ancorada em um desempenho macroeconômico que perdeu força com o passar do ano.”

A inflação, que teve impacto positivo na dívida em 2021, deve ter efeito inverso neste ano, de acordo com a IFI. “A arrecadação crescerá na esteira de uma inflação em desaceleração e as despesas estarão fixadas com base na inflação do ano passado”, avalia.

A entidade estima déficit primário de R\$ 106,2 bilhões (1,1% do PIB) no governo central para 2022, “em um cenário que combina queda da arrecadação, em proporção do PIB, e despesas primárias relativamente estáveis, com gastos do Auxílio Brasil substituindo em boa medida a redução nas despesas extraordinárias para enfrentamento da covid-19”.

A previsão da IFI para o resultado primário é maior que a do governo, que ficou em déficit de R\$ 76,2 bilhões após os vetos presidenciais na PEC dos precatórios. Para o setor público consolidado, que inclui Estados, municípios e estatais, a expectativa da entidade é de déficits de 0,64% do PIB em 2022, de 0,45% em 2023 e de 0,29% em 2024.

“O Orçamento aprovado de 2022 revela um quadro fiscal difícil. O boletim Resultado do Tesouro Nacional (RTN) mostrou um déficit primário para o governo central de R\$ 35,1 bilhões (0,4% do PIB) em 2021. Mesmo afetado pela inflação, foi o melhor resultado desde 2014. Para 2022, o PLOA previa inicialmente um déficit de R\$ 49,6 bilhões (0,5% do PIB). Em um contexto de alta de juros e crescimento baixo, o valor não é suficiente para estabilizar a dívida pública”, ressalta o documento.

Para a inflação, a IFI analisa que o aumento dos preços das commodities no mercado internacional, que está muito acima do patamar pré-pandemia, é um dos fatores que explicam o nível elevado do índice de preços, que avançou 10,4% no acumulado de 12 meses até janeiro.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

CCJ analisa proposta de reforma tributária na próxima semana

Matéria enfrenta resistências e não deve ser votada de imediato

Por Renan Truffi e Vandson Lima — De Brasília

17/02/2022 05h02 · Atualizado há 6 horas

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) anunciou ontem que pretende colocar para análise na próxima semana a proposta de emenda à Constituição (PEC) 110, que propõe uma reforma tributária.

Na primeira sessão do colegiado no ano, Alcolumbre reiterou o compromisso, expresso ainda no ano passado, de pautar a reforma tributária ainda em fevereiro. Ele ponderou, contudo, que a matéria enfrenta resistências e não deve ser votada já na próxima sessão. “Tem mais de 20 emendas e senadores, com legitimidade, solicitando vista [mais tempo para análise]. A gente vai iniciar o debate. Se aguardarmos mais uma semana ou mais 10 dias, tudo bem. Essa matéria aguarda há 30 anos”, alegou.

A fala de Alcolumbre foi uma resposta ao relator da reforma tributária, senador Roberto Rocha (PSDB-MA), que afirmou que a matéria já é amplamente conhecida e deveria ser votada o mais rapidamente possível. “A matéria está madura, mas se não colher, apodrece e cai. Se apenas lermos o relatório, aí fica só para março. É a última janela de oportunidade”, argumentou. A PEC propõe a criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, com unificação de impostos federais em um IVA e de Estados e municípios em outro. O relatório é apoiado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que reúne perto de 5 mil cidades de menor porte e

que juntos recolhem menos de 30% do ISS no país. Entre os setores empresariais, a PEC 110 é apoiada principalmente pela indústria.

Outro projeto que será avaliado a partir da próxima semana é o que aumenta o acesso a armas para agentes de segurança e caçadores, atiradores e colecionadores (CACs). O texto que altera o Estatuto do Desarmamento, aprovado na Câmara dos Deputados em novembro de 2019 e que define novas regras para o registro, a posse, comercialização de armas de fogo e munições.

A matéria não alcançou consenso para ser votada no fim do ano passado e é considerada controversa. Do Val diz que o projeto é mais restritivo que os decretos de Bolsonaro e se aplica essencialmente aos CACs. Para opositores, o maior acesso a armas para a prática esportiva é, na verdade, um subterfúgio para que mais pessoas andem armadas, o que se verificaria pelo aumento de pedidos de registro de pessoas como praticantes de tiro nos últimos anos, em especial após a eleição de Jair Bolsonaro à presidência da República.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

39 Comércios famosos brasileiros que já não existem mais

DESAFIOMUNDIAL

LINK PATROCINADO

Economize centenas de reais em manutenção de esgoto fazendo isso

PORTAL G9

LINK PATROCINADO

Cachorros de raça que custam caro

INVESTING.COM

LINK PATROCINADO

O tênis Lacoste mais vendido do ano. Agora com preço reduzido.

ACHEI OFERTA

LINK PATROCINADO

Não perca a chance de ter os clássicos Calvin Klein por um preço imperdível

CALVIN KLEIN

Combustíveis: Senado adia votação para a próxima semana

Equipe econômica do governo indicou a possibilidade de propor, por meio de emenda, a isenção de impostos federais que incidem sobre combustíveis

Por Renan Truffi, Vandson Lima, Marcelo Ribeiro e Raphael Di Cunto — De Brasília

17/02/2022 05h02 · Atualizado há 54 minutos

O **Senado** decidiu adiar para a semana que vem a votação do chamado “**pacote de combustíveis**”, grupo de projetos que busca alterar a política de preços da Petrobras e a cobrança do ICMS nos Estados. A decisão foi tomada em comum acordo entre os presidentes da Câmara, **Arthur Lira** (PP-AL), e do Senado, **Rodrigo Pacheco** (PSD-MG), em reunião realizada ontem. O adiamento tem como objetivo a construção de um consenso entre as duas Casas para garantir uma tramitação célere das propostas. Além disso, segundo Pacheco, a equipe econômica do governo indicou a possibilidade de propor, por meio de emenda, a isenção de impostos federais que incidem sobre combustíveis.

- **Coluna: Favoritismo de Lula provoca ativismo dos pivôs da política nacional**
- **Senado aprova subsídio federal para transporte metropolitano**
- **Câmara muda honorários e dificulta apreensão em escritório de advocacia**

O acordo prevê que o assunto volte à pauta na terça-feira, 22. Pacheco garantiu que, até lá, o **Ministério da Economia** deve sugerir a desoneração do diesel e do “gás”, mas não especificou se estava falando do GLP, o conhecido gás de cozinha, ou do gás natural.

“Há a questão dos impostos federais, que podem ser e devem ser objeto de emenda para eventual isenção no caso do diesel e do gás, há uma sinalização nesse sentido”, disse. “E um dos pontos tratados pelo Ministério [da Economia] é quanto à questão da tributação federal sobre combustível. É uma avaliação que estão ainda fazendo, chegando a uma conta possível e pode ser um dos institutos inseridos nos projetos apresentados”, complementou.

Com essa negociação, de acordo com o presidente da Câmara, o Congresso deve sepultar de vez as duas propostas de emenda à Constituição (PECs) que tratam do mesmo assunto e estão em “standby”. Uma delas, de autoria do senador **Carlos Fávaro** (PSD-MT), chegou a ser apelidada de “PEC Kamikaze” por auxiliares do ministro da Economia, **Paulo Guedes**. A outra teve o patrocínio da Casa Civil, sob o comando do ministro **Ciro Nogueira** (PP-PI) e foi assinada pelo deputado **Christino Áureo** (PP-RJ).



Os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco — Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

“O que ficou entendido é que as duas Casas vão perder mais um pouco de tempo para que a gente possa ganhar mais rapidez no retorno. Pode ter algumas

alterações, mas no corpo principal uma convergência mais clara entre as duas Casas. Com isso as PECs ficam definitivamente afastadas”, disse Lira.

O convite para uma reunião entre as duas Casas partiu do próprio Pacheco, que levou consigo o relator dos projetos, senador **Jean Paul Prates** (PT-RN). O parlamentar do PT explicou ao **Valor** que a ideia inicial do encontro era convencer Lira a não retomar o texto original do PLP 11, de 2020, que trata da cobrança monofásica do ICMS sobre os combustíveis - quando a carga tributária é cobrada uma única vez, sem efeito cascata. Isso porque Jean Paul fez uma série de ajustes no projeto enviado pela Câmara, mas com o aval dos governadores, o que deixa a proposta menos sujeita a questionamentos na Justiça.

Uma das alterações promovidas pelo petista foi derrubar a imposição de um teto para cobrança do ICMS, como havia sido aprovado pelos deputados. “Não adianta mudar o PLP para o que era antes porque o texto vai ser derrubado na via judicial. Se voltar para o projeto original, o Judiciário vai matar o projeto”, argumentou Jean Paul.

Após a reunião com Lira, o senador do PT divulgou um comunicado à imprensa no qual defendeu que, apesar da decisão de postergar a votação do pacote, continua em voga uma “revisão” da Política de Preços de Paridade de Importação (PPI) da Petrobras, um dos aspectos que mais preocupa a Economia.

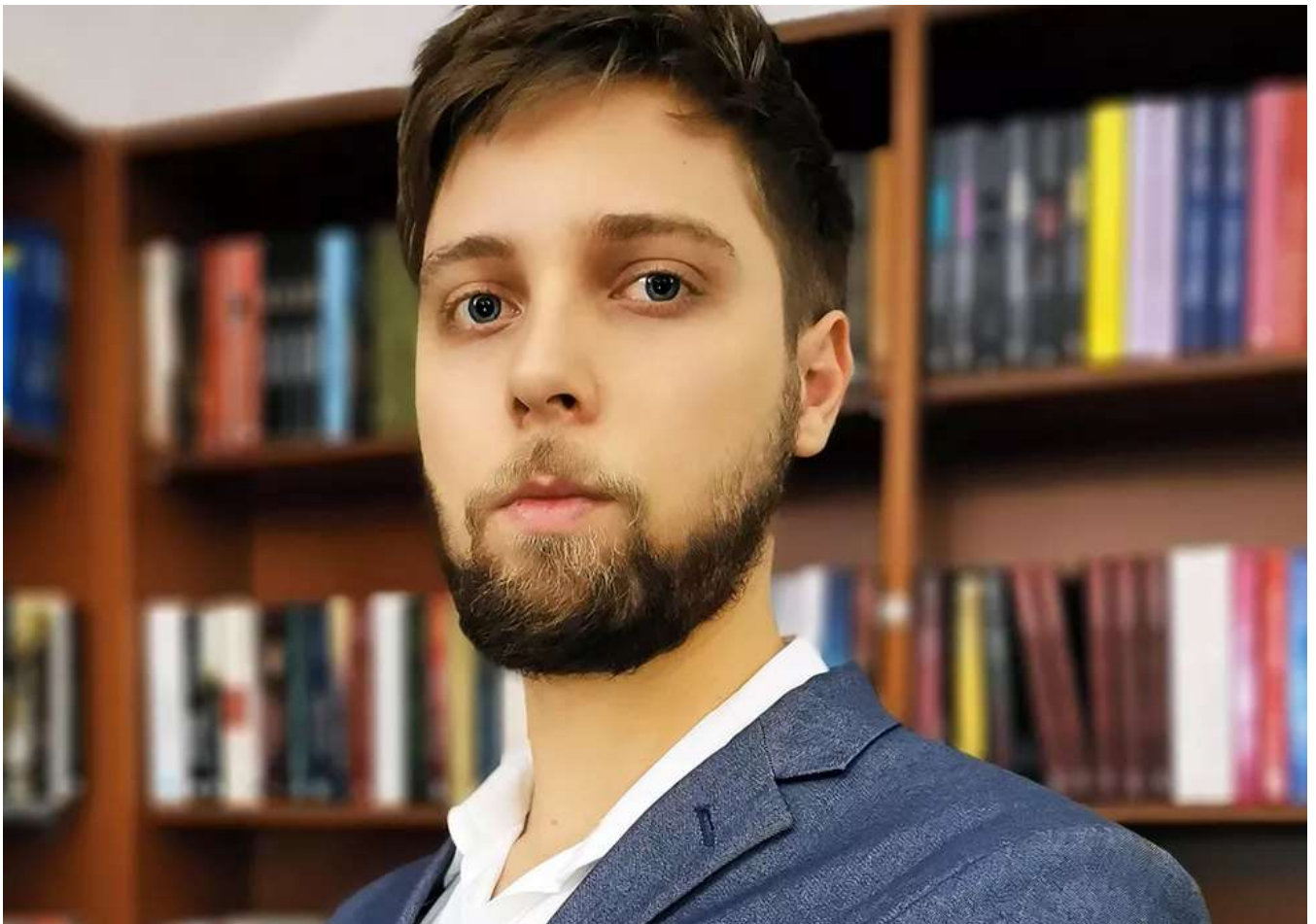
“Preciso registrar que estamos nessa atual conjuntura em decorrência de uma má decisão política de governo: a de atrelar os custos da nossa matriz de combustíveis ao dólar - prejudicando muitos para enriquecer poucos. A revisão do PPI e do papel da Petrobras é um imperativo. Continuaremos trabalhando num diálogo responsável para entregar ao povo brasileiro na próxima semana, um texto legislativo apto a atender às necessidades do país”, concluiu.

Prévia mostra crescimento real de 18% na arrecadação em janeiro

Resultado é o maior para janeiro em pelo menos dez anos, afirma pesquisador do FGV Ibre

Por Lu Aiko Otta — De Brasília

17/02/2022 05h00 · Atualizado há 6 horas



Bernardo Motta: “É a maior taxa de crescimento desde junho de 2021 e o melhor janeiro em pelo menos dez anos” — Foto: Divulgação

Dados preliminares mostram que a arrecadação federal começou o ano com força. Teria somado R\$ 234,7 bilhões, crescimento real de 18% sobre janeiro do ano passado, segundo cálculos elaborados pelo pesquisador Bernardo Motta, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), a partir de dados do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) do governo federal. O resultado oficial será divulgado pela Receita depois do dia 20.

“É a maior taxa de crescimento desde junho de 2021 e o melhor janeiro em pelo menos dez anos”, comentou Motta. “Volta aos números recordes.”

Se esse padrão de resultados fortes vai se manter nos próximos meses, é algo que não se pode afirmar, avaliou o pesquisador. Tal como se viu no ano passado, o resultado foi puxado por fatores não recorrentes. Ou seja, as condições podem mudar rapidamente.

O bom resultado de janeiro de 2022 foi puxado pelos mesmos tributos que lideraram os recordes no ano passado: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e receitas não administradas diretamente pela Receita.

Comparando janeiro com o mesmo mês de 2021, houve aumento de R\$ 35,8 bilhões nas receitas. Desses, R\$ 29,2 bilhões são explicados por esses três fatores.

O aumento real de 18% na arrecadação foi ajudado também pela base de comparação. No início de 2021, ainda não havia a recuperação econômica que se viu nos meses seguintes. Por isso, o confronto com janeiro de 2022 mostra uma variação grande.

Os recolhimentos do IRPJ somaram R\$ 52,2 bilhões em janeiro, crescimento de 25% sobre janeiro de 2021, segundo a prévia. Da CSLL, foram recolhidos R\$ 31,9 bilhões, avanço de 46,3% sobre o ano passado. As receitas não administradas ficaram em R\$ 17,9 bilhões, alta de 93,1%.

As receitas dos dois primeiros tributos foram puxadas, em 2021, por pagamentos atípicos e pela arrecadação sobre as empresas que transacionam commodities. Já o recolhimento das receitas não administradas tem sido impulsionado pelas

participações especiais sobre a exploração de petróleo. A alta do dólar e a da cotação internacional do petróleo influenciam nos valores recolhidos.

As participações especiais são pagas trimestralmente. Houve recolhimento em janeiro.

Motta destacou também o crescimento de 91,9% nas receitas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), com R\$ 4,6 bilhões. É reflexo da elevação das alíquotas implementada no ano passado.

Já o recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos automóveis caiu 8,7%, para R\$ 317 milhões. As receitas do IPI sobre bebidas recuaram 20,6% e ficaram em R\$ 231 milhões.

Os números mostram ainda uma redução real de 29,8% nas receitas do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF), que ficaram em R\$ 2,710 bilhões. Também houve recuo, de 15,2%, no Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos de residentes no Brasil, que ficaram em R\$ 4,4 bilhões em janeiro.

As receitas previdenciárias, por sua vez, somaram R\$ 41 bilhões. Foi um aumento real de 2,5%.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

O vento gelado do ar-condicionado te incomoda? Esse truque pode te ajudar

AIRBREEZE

LINK PATROCINADO

Próstata inflamada e idas ao banheiro constantes: Faça isso antes de dormir. Confira!

DESINFLOW

LINK PATROCINADO

Pen Drive de 2tb chega em Salvador por menos de R\$150

mercado

Subsídio para combustível deve acelerar dívida, diz associação global de bancos

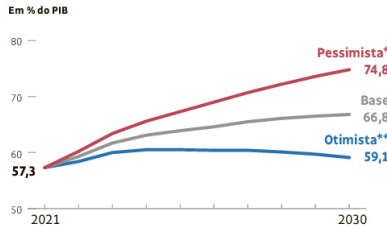
Para IIF, espécie de Febraban mundial, propostas de corte de tributo podem custar de 0,5% a 1% do PIB

Fábio Pupo

BRASÍLIA O Brasil dificilmente evitará um cenário de crescimento acelerado da dívida nos próximos cinco anos se implementar cortes tributários para tentar baixar os preços dos combustíveis. A visão é de Sergi Lanau, economista-chefe-adjunto do IIF (Instituto de Finanças Internacionais). As conclusões estão em artigo publicado nesta terça-feira (15) por Lanau e sua equipe. A associação de cerca de 450 bancos (inclusive brasileiros, como Bradesco e Itaú), uma espécie de Febraban mundial, mostrou otimismo com o cenário fiscal brasileiro em 2021 mesmo em meio à operação do governo para driblar o teto de gastos, mas agora diz que esse humor pode se reverter. "No ano passado, mantivemos nossa visão construtiva sobre o Brasil nos altos e baixos das discussões orçamentárias [...]. Se forem aprovados cortes de impostos consideráveis, seremos menos

construtivos", afirma o texto assinado por Lanau e pelos economistas Martín Castellano e Filipe Carvalho. Para o IIF, as propostas atualmente em discussão para cortar impostos podem custar de 0,5% a 1% do PIB neste ano. Evitar aumentos acentuados da dívida se tornaria mais difícil, já que o impacto combinado sobre o déficit primário do teto de gastos mais flexível e cortes de impostos poderia chegar a até 2% do PIB. "A dívida do Brasil pode permanecer em uma faixa gerenciável após as mudanças no teto de gastos. Não se grandes cortes de impostos em discussão forem aprovados", complementou Lanau em rede social ao comentar o artigo. "Se adicionarmos cortes de impostos consideráveis em discussão, ficará difícil evitar cenários em que a dívida aumenta rapidamente nos próximos cinco anos (mesmo que os gastos fiquem alinhados com o teto)", afirmou Lanau. Para a equipe, a situação do

Cenários para a dívida líquida



*Se resultado primário for 0,5 ponto percentual abaixo do cenário base a cada ano (devido a menos receitas ou mais despesas) **Se resultado primário for 0,5 ponto acima do cenário base a cada ano. Fonte: Tesouro Nacional

Brasil só não é mais preocupante porque é um dos países emergentes que menos gastarão em 2022 em relação a 2019 (antes da pandemia). "Isso não é pouca coisa, dado o histórico do Brasil em anos eleitorais, [quando] aumentos de gastos são comuns à medida que as eleições se aproximam".

Mesmo assim, eles ressaltaram que a pressão para políticas do gênero se materializou em outras áreas com várias propostas para cortar impostos em discussão. Em cenários em que os cortes de impostos sejam grandes não revertidos após 2023, a estabilização da dívida seria uma perspectiva ainda mais distante.

A IIF considerou impossível alguma medida de redução tributária não ser implementada. A instituição vê a proposta ventilada pelo Ministério da Economia para reduzir o IPI e impostos federais sobre combustíveis como a de menor impacto, com um custo de 0,5% do PIB. Procurador, o Ministério da Economia não quis comentar o assunto. O preço dos combustíveis é uma prioridade de Jair Bolsonaro (PL) e da base aliada, que teme o impacto da inflação nas eleições e tem buscado diferentes iniciativas para endereçar o tema. Nas duas Casas do Congresso, a redução no preço dos combustíveis é a principal pauta do momento. Na Câmara, foi protocolada pelo governista Christino Azeiteiro (PP-RJ) uma PEC com aval do Planalto. Já no Senado, surgiu outra, apelidada de "PEC Camicase" pela equipe econômica. Ela contou com o apoio de ministros do governo e do senador e filho do presidente,

Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O impacto potencial é superior a R\$ 100 bilhões, segundo membros da pasta do ministro Paulo Guedes. No cenário atual — ou seja, desconsiderando um corte tributário sobre combustíveis —, o Tesouro Nacional já calcula que o endividamento do governo vá se manter acima do nível pré-Covid por ao menos mais dez anos. A previsão é que a dívida líquida do setor público, que representou 54,6% do PIB em 2019, encerre 2021 em 58,3% e continue em elevação até chegar a 68,2% em 2030. A elevação gradativa é motivada por fatores como a perspectiva de juros mais altos e de um maior tempo de déficit nas contas públicas, o que demandará um esforço fiscal maior caso se queira reduzir o endividamento ao longo dos anos. A Economia trabalhava com projeções internas nos últimos meses que apontavam superávit no resultado do governo em 2023, mas a perspectiva de mais gastos (inclusive pela flexibilização no pagamento dos precatórios) vão adiar a volta dos resultados ao azul. Conforme mostrou a Folha, o apetite da ala política do governo por medidas de apelo popular em um ano eleitoral será um desafio para a equipe do ministro Paulo Guedes, que lida com uma bomba fiscal que pode passar dos R\$ 230 bilhões.



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no plenário. Antonio Molina/Fotoarena/Agência O Globo

Propostas para reduzir preços de combustíveis

NA CÂMARA
PEC AINDA SEM NÚMERO
Autor: Christino Azeiteiro (PP-RJ), que apresentou texto formulado pela Casa Civil
O que prevê: União, estados e municípios poderão, em 2022 e 2023, reduzir ou zerar tributos sobre combustíveis e gás sem compensação; também poderão ser reduzidos tributos de caráter extrafiscal (como IPI, IOF e Cide) em 2022 e 2023, não somente sobre combustíveis e gás
Impacto: R\$ 54 bi, segundo cálculos do governo

NO SENADO
PEC 1/2022
Autor: Carlos Fávaro (PSD-MT), com apoio do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG)
O que prevê: permite, em 2022 e 2023, reduzir tributos de União, estados e municípios sobre os preços de diesel, biodiesel, gás e energia elétrica, sem compensação pela perda de receitas; permite a redução de outros tributos de caráter extrafiscal; autoriza a União a criar, em 2022 e 2023, um auxílio-diesel de até R\$ 1.200 por mês a caminhoneiros autônomos; também permite a ampliação do Auxílio Gás, em número de famílias e em valor subsidiado; autoriza repasse de até R\$ 5 bilhões a prefeituras para subsidiar a gratuidade de idosos e evitar aumento significativo de tarifas
Impacto: Mais de R\$ 100 bi

PLP 11/2020
Relator: Jean Paul Prates (PT)
O que prevê: permite cobrança fixa de ICMS por litro de combustível (hoje, a cobrança é um percentual sobre o preço); senador incluiu ampliação do Auxílio Gás; governo quer incluir nesse projeto a desoneração do diesel

PL 1.472/2021
Relator: Jean Paul Prates
O que prevê: criação de uma espécie de fundo para ser usado na estabilização dos preços de combustíveis; recursos viriam de um imposto sobre a exportação de petróleo e derivados

motivos. Um deles foi a inclusão da ampliação do Auxílio Gás, programa que banca 50% do valor do botijão a 5,5 milhões de famílias em situação de extrema pobreza. A mudança no programa, para contemplar ao menos 11 milhões de beneficiários, geraria uma despesa adicional de R\$ 1,9 bilhão — dinheiro que não está disponível no Orçamento, segundo os técnicos do governo. Também desagradaram as decisões de deixar a mudança na cobrança do ICMS sobre combustíveis. A expectativa da equipe econômica era a efetivação de uma alteração das alíquotas atuais do imposto estadual, cobradas na forma de um percentual sobre o preço ("ad valorem") para o modelo de cobrança fixa por litro (modelo "ad rem"). Prates propôs uma alíquota uniforme do ICMS, com possibilidade de cobrança fixa por litro, mas com adesão opcional e focada apenas no diesel, no biodiesel e na gasolina. Segundo o relator, as alíquotas seriam definidas mediante deliberação de estados e do Distrito Federal. O senador petista também ignorou pedidos da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) para incluir uma autorização ao governo para desonerar tributos federais sobre o diesel. Para isso, seria necessário afastar dispositivos da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal). Em suas manifestações públicas, Prates ressaltou diversas vezes que não teria problemas em incorporar essa mudança, desde que fosse apresentada por meio de emenda poralung parlamentar da base do governo no Senado. Segundo interlocutores do governo, ainda se busca uma negociação que viabilize a inclusão da desoneração do diesel no projeto em discussão no Senado. O time de Guedes quer evitar a todo custo que a PEC (proposta de emenda à Constituição) apresentada pelo senador Carlos Fávaro (PSD-MT), apelidada de "PEC Camicase" por seu impacto fiscal, acabe ganhando força entre os congressistas. Com desoneração ampla de tributos e criação de novos benefícios, como auxílio-diesel a caminhoneiros autônomos, a proposta teria um impacto superior a R\$ 100 bilhões, segundo técnicos da área econômica.

Pacheco adia votação sobre combustíveis, e Lira afasta PECs se houver consenso

Renato Machado, Ildiana Tomazelli e Danielle Brant

BRASÍLIA Por falta de consenso em torno do tema, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu adiar a votação das propostas legislativas que tinham como objetivo reduzir o preço dos combustíveis. Os dois projetos em tramitação no Senado tinham votação prevista para esta quarta (16) no plenário da Casa. Mas há resistência por parte dos parlamentares, que pedem mais discussão sobre os pareceres apresentados pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN). Um dos projetos busca alterar a forma de cobrança do ICMS sobre combustíveis, e, com as mudanças mais recentes, pode também ampliar o alcance do Auxílio Gás, subsídio para famílias de baixa renda comprarem o botijão. A outra iniciativa pretende criar uma conta de compensação, abastecida por diferentes fontes de recursos (como dividendos da Petrobras ou um imposto sobre exportação de petróleo), para amortecer oscilações nos preços. Na tarde desta quarta, Pa-

checo afirmou que a nova votação das propostas está marcada para terça-feira (22). O presidente do Senado argumentou que esse tempo será necessário para um melhor "alinhamento" e que as partes possam chegar a um "denominador comum". Já o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinalizou que, se houver convergências entre as duas Casas nos textos sobre o tema, as PECs (propostas de emenda à Constituição) apresentadas na Câmara e no Senado — com o mesmo objetivo de reduzir preços de combustíveis — seriam afastadas definitivamente. Lira mostrou a todo momento contrariedade com as mudanças que estavam sendo promovidas pelos senadores em uma das propostas, que já havia sido aprovada pela Câmara. "O relator dos projetos disse em nota que o adiamento é uma medida normal, tendo em vista que o processo legislativo demanda cautela e diálogo. "Estamos avançando em busca de um entendimento que permita tramitação veloz na Câmara do texto que

for aprovado no Senado. Ao mesmo tempo, vamos ouvir mais pessoas, buscando a solução que priorize os mais pobres", afirmou Prates. O relator ainda aproveitou para criticar o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL). "Preciso registrar que estamos nessa atual conjuntura em decorrência de uma má decisão política de governo: a de atrelar os custos da nossa matriz de combustíveis ao dólar — prejudicando muitos para enriquecer poucos. A revisão do PPI [preço de paridade de importação] e do papel da Petrobras é um imperativo." Lira falou sobre o adiamento ao chegar à Câmara e disse que o acordo que está sendo construído pode entrar as PECs que estavam sendo debatidas. "O que ficou entendido é que as duas Casas vão perder mais um pouco de tempo para que a gente possa ganhar mais rapidez no retorno", disse. "No caso do PLP, e talvez de uma votação de um projeto de lei lá, de autoria do Senado, para que a gente tenha isso talvez votado no Senado na próxima terça e enviado para a Câmara num

texto mais aproximado de uma convergência mútua." Segundo ele, pode haver alterações, mas no corpo principal uma convergência mais clara entre as Casas. "Com isso as PECs ficam definitivamente afastadas." Ao chegar para a sessão plenária, Pacheco afirmou também que o prazo a mais será necessário para uma manifestação do governo federal, que pode apresentar emenda para incluir nas propostas a desoneração de tributos federais sobre combustíveis. Pacheco disse que o governo estuda uma isenção do diesel e do gás. "Há uma sinalização nesse sentido, inclusive um dos pontos hoje tratados pelo Ministério da Economia é essa questão da tributação federal sobre o combustível, que é uma avaliação que ainda estão fazendo, chegando a uma conta possível que pode ser um dos institutos inseridos nos projetos apresentados e votados pelo Senado", afirmou o presidente do Senado. O texto apresentado por Prates desagradou a integrantes do Ministério da Economia, por diversos